



Parques de Sintra  
Monte da Lua



RELATÓRIO E CONTAS  
**2012**

# 01

---

Relatório do Conselho de Administração	03
Relatório de Atividades	03

# 02

---

Análise Económico-financeira	42
Proposta para Aplicação de Resultados	46

# 03

---

Demonstrações Financeiras	48
Anexos às Demonstrações Financeiras	52

# 04

---

Relatório do Governo da Sociedade	74
Resumo do Cumprimento das Orientações Legais	82

# 05

---

Relatório e Parecer do Fiscal Único	85
Certificação Legal das Contas	86



# 01

## Relatório do Conselho de Administração Relatório de Atividades



Emigius



Luis Pavão



Cláudio Marques



Luis Pavão



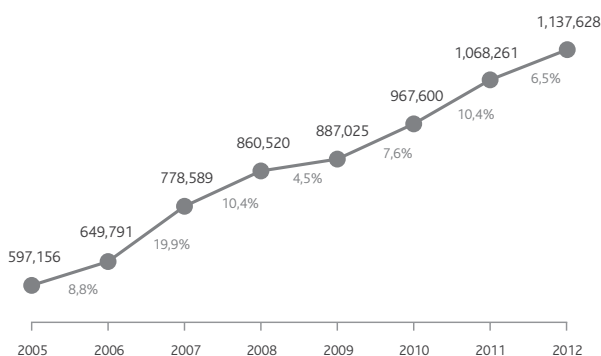
## Relatório de Atividades

### ANO DE FORTE AUMENTO DE RESPONSABILIDADES

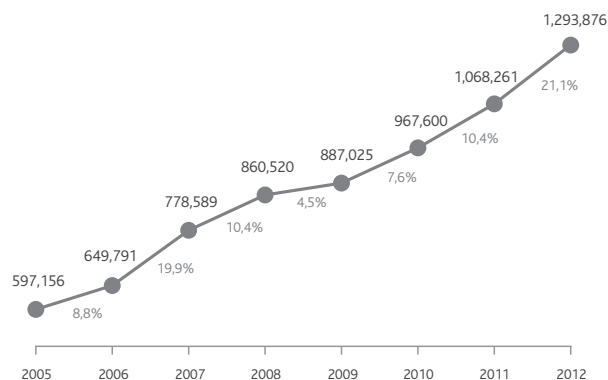
Em 2012, o Conselho de Administração foi reconduzido para um terceiro mandato. Foi um ano de grande preocupação com a possível quebra da atividade turística que suporta a empresa, devido ao ambiente económico do país e de Espanha, e caracterizado pela conclusão do processo de integração dos Palácios Nacionais de Sintra e Queluz no conjunto de propriedades geridas pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. (PSML). Este processo, iniciado em 2011, foi concluído com a publicação do DL 205/2012, de 31 de agosto, que entrou em vigor a 5 de setembro. Por este diploma, o Governo transferiu também, da Fundação Alter Real (FAR) para a PSML, o serviço público correspondente à gestão da Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE), que tem sede nos Jardins do Palácio de Queluz, e reintegrou no Parque da Pena a zona ainda tutelada pelo ICNF (ex-AFN) designada por Pousada Azevedo Gomes e arquivo de Santa Eufémia.

Felizmente, e apesar de em vários outros locais de turismo cultural a procura ter diminuído, tal não aconteceu no universo dos parques e monumentos que a PSML gere, como os gráficos mostram.

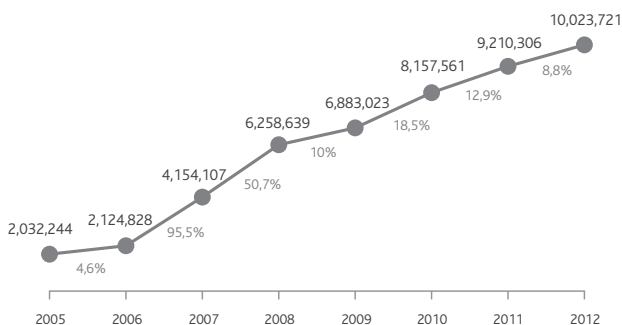
Visitas sem novos palácios



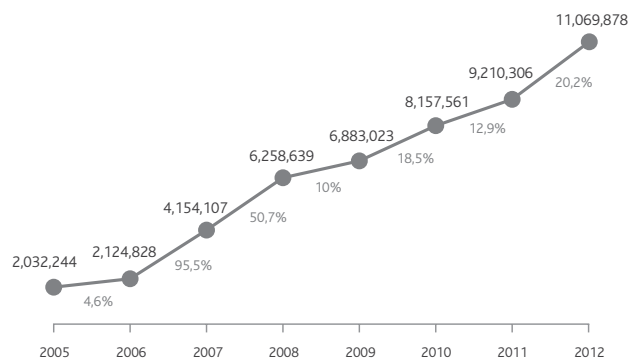
Visitas com novos palácios



Receitas operacionais sem novos palácios nem EPAE (euros)



Receitas operacionais com novos palácios nem EPAE (euros)



No contexto das dificuldades que afetaram a PSML em 2012, deve referir-se o aumento, a partir de 1 de janeiro de 2012, da taxa de IVA nos bilhetes de entrada, que passou de 6% para 23% e, no caso dos novos palácios, de 0% para 23% pois, enquanto geridos diretamente pela DGPC, não estavam sujeitos a IVA. Esta alteração exigiu, por um lado, um aumento brusco do preço dos bilhetes para parcialmente cobrir o aumento do IVA, tornando a visita aos monumentos geridos pela PSML menos competitiva em relação aos geridos diretamente pela administração do Estado e, por outro, fez com que a empresa deixasse de conseguir compensar o IVA cobrado com o pago, passando a ser um contribuinte líquido de IVA em grande escala (1.328.171 euros). Uma exposição à Autoridade Tributária para que os bilhetes de entrada nos monumentos nacionais geridos pela PSML fossem também isentos de IVA, não veio a ser considerada, mas a empresa tenciona voltar à questão por a considerar de clara justiça, já que só gere propriedades classificadas que são também do Estado.

Inicialmente (2011), as expectativas de apoio através do fundo EEA Grants (para Queluz) para fazer face aos grandes investimentos necessários e ao funcionamento da EPAE (no Picadeiro Henrique Calado, em Belém) foram elevadas mas, por razões várias, decorrido mais de ano e meio, não foram ainda concretizadas.

Os subsídios recebidos em 2012 sofreram uma redução significativa devido ao facto de terem havido menos projetos apoiados por não terem ainda sido desbloqueadas as verbas atribuídas ao projeto "Parques de Sintra Acolhem Melhor", candidatado ao PIT e aprovado no final de 2011.

Por tudo isto pode-se dizer que a operação da PSML foi substancialmente alterada em 2012 e, como as novas responsabilidades só tiveram efeitos a partir de setembro, a comparação de indicadores com os de anos anteriores é difícil, como o presente relatório explica.

## INTEGRAÇÃO DOS PALÁCIOS NACIONAIS DE SINTRA E QUELUZ E DA EPAE NA PSML

A transferência dos Palácios de Sintra e Queluz e da EPAE para a gestão da PSML iniciou-se com a proposta do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural (tutela da empresa), apresentada em julho de 2011, da PSML passar a gerir a EPAE, dada a situação financeira da Fundação Alter Real e o peso que a Escola representava no seu orçamento. A PSML propôs então que, estando a EPAE sediada nos Jardins do Palácio de Queluz e atendendo ao historial do convívio entre as duas instituições não ser o melhor, essa passagem só faria sentido se a empresa passasse a gerir também este Palácio. Esta possibilidade colheu a concordância do Secretário de Estado da Cultura, que sugeriu que a empresa gerisse também o Palácio Nacional de Sintra, tendo a PSML apresentado, no fim de outubro de 2011, uma minuta para o necessário diploma legal<sup>1</sup>.

O acréscimo de responsabilidades com os novos palácios e com a EPAE constituiu uma prova de confiança do Governo na capacidade da PSML para revitalizar equipamentos e instituições muito carentes de investimentos e manutenção. Mas é também um grande desafio para a empresa, pois recebeu a altamente deficitária e em estado de lamentável degradação EPAE, sem garantia de poder dispor de um local de atuação em Lisboa (Picadeiro Henrique Calado) nem de receber novos cavalos de Alter e, quanto aos novos palácios, terá de entregar anualmente à Direção Geral do Património Cultural a receita líquida colectada em 2011 e parte do aumento da receita que conseguir anualmente<sup>2</sup>, o que equivale a ter que fazer face às suas necessidades de investimento e manutenção unicamente com o remanescente do aumento de receitas que conseguir.

As demoradas negociações que levaram à publicação do DL 205/2012, fizeram com que a transferência dos Palácios ocorresse na pior altura do ano, isto é, no fim da época alta, em que a maior parte das receitas turísticas ocorre, e trouxe grandes dificuldades às duas instituições que, na expectativa de iminente transferência, não tiveram orçamento de funcionamento em 2012.

Envolveram, por parte da PSML, a integração de um grande número de pessoas, que tiveram que ser consultadas, avaliadas e com quem foram estabelecidos, caso a caso, acordos e contratos (50 pessoas, incluindo a diretora do Palácio de Sintra, transitaram para a PSML<sup>3</sup>). Para ter uma ideia da complexidade do processo, comparam-se

<sup>1</sup> Pelos estatutos, a PSML podia receber dos acionistas a gestão de mais propriedades situadas no perímetro da Paisagem Cultural de Sintra, mas o Palácio de Queluz e a EPAE não estavam nestas condições, pelo que era necessário publicar um decreto-lei para receber as novas instituições e alterar os seus estatutos.

<sup>2</sup> Equivalente a 20% da receita de bilheteiras e lojas em 2011 e, em cada ano, a PSML entregará à Direção Geral do Património Cultural 10% do aumento das mesmas receitas em relação ao ano anterior.

<sup>3</sup> No caso dos Palácios de Sintra e Queluz, e à semelhança do que ocorreu em 2007 aquando da passagem do Palácio da Pena para a gestão da PSML, vários funcionários com vínculo à função pública (FP) preferiram requerer a aposentação antecipada, outros pediram colocação noutra instituição da DGPC e, após entrevistas e avaliações, foram estabelecidos com os restantes acordos de cedência por interesse público e contratos normais com os funcionários que não possuíam vínculo público. No caso da EPAE, a situação era mais complexa devido à existência de funcionários com vínculo à função pública, mas a maioria era contratada, há muito tempo e de forma irregular, através de uma empresa unipessoal exigindo a total revisão da sua situação.

no quadro seguinte as situações do pessoal em 5 de setembro e em 31 de dezembro. Nele se pode verificar que, mesmo depois de novas contratações, sobretudo para reforço da assistência aos visitantes dos palácios, manutenção de jardins e edifícios e tratadores da EPAE, foi conseguida uma redução de 6 pessoas e correspondente valor nas remunerações mensais de 8.058 euros.

Pessoal nos novos Palácios e na EPAE – antes e depois da sua integração na PSML (ver nota 3)

	05-09-2012			31-12-2012			TOTAL
	C/ Vínculo FP	S/ Vínculo FP	TOTAL	Acordos de cedência	Contratos c/ PSML	Novos contratos	
PNS	16	2	18	12	2	11	25
PNQ	37	6	43	13	5	16	34
EPAE	8	18	26	6	12	4	22
			87				81

Embora em escala muito maior (envolvendo um número muito elevado de pessoas) a integração dos novos palácios não constituiu uma experiência muito diferente da vivida pela empresa quando, em 2007, passou a gerir o Palácio da Pena. Já o alargamento do seu âmbito de atuação à EPAE, alterou substancialmente o tipo de problemas, encargos e objetivos que passou a ter que atender.

O arranque do funcionamento dos novos palácios sob a gestão da PSML no dia 5 de setembro, sem sobressaltos ou impactos negativos no normal fluxo de visitantes, envolveu uma complexa preparação, com a instalação de equipamentos de venda de bilhetes e de comunicações, ligados à rede de fibra óptica da empresa, reforço do pessoal com elementos experientes vindos do Palácio da Pena e formação. Esta operação correu sem qualquer problema de maior. Progressivamente, foram ativados outros sistemas semelhantes aos existentes nos restantes monumentos geridos pela PSML, como o de controlo de acessos e assiduidade do pessoal. Em termos contratuais, foram estendidos a estas unidades os contratos de segurança e limpeza da PSML e renegociados os que, envolvendo manutenção, não eram imediatamente substituíveis por equipas da empresa.

## PALÁCIOS DE SINTRA E QUELUZ

Se o Palácio de Sintra era “rentável”, isto é, as receitas superavam as despesas de funcionamento (já que não houve, nos últimos anos, investimentos significativos), já o Palácio de Queluz era altamente deficitário. No conjunto, os dois palácios eram “rentáveis” e a condição imposta para a sua transferência para a PSML (Art.º do DL 205/2012, de 31 de agosto), foi que a DGPC devia continuar a receber da PSML a mesma receita líquida (ver nota 2) que recebeu em 2011 nos dois palácios (equivalente a uma renda anual de 429.757 euros).

Uma primeira medida para aumentar as receitas destes Palácios consistiu na redução das gratuidades que, em 2011, representavam 37% do total de visitas, e em abrir os palácios todos os dias e até horas variáveis consoante a época do ano, seguindo os critérios aplicados pela PSML nos outros locais que gere.

No anterior quadro do EEA Grants - Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (2004-2009), a Parques de Sintra, Monte da Lua S.A. (PSML) beneficiou de um substancial apoio deste fundo para a recuperação do Palácio de Monserrate e do Chalet e Jardins da Condessa d’Edla.

Em finais de outubro de 2011, e enquanto era discutida com o Governo a gestão dos Palácios de Sintra e de Queluz por parte da PSML, com a informação de que os apoios do EEA Grants seriam concentrados em duas grandes áreas (Cultura e Ambiente), a PSML formulou uma candidatura à tranche Cultura no valor de 3 Milhões de euros para a

recuperação do Palácio e Jardins de Queluz (muito carentes de investimentos<sup>4</sup>), a qual mereceu a concordância do Secretário de Estado da Cultura. Esta candidatura era fundamental para fazer face aos encargos que a receção dos palácios e da EPAE acarretaria.

Por razões não explicadas, esta candidatura foi substituída por outra (Rotas de Judiarias) o que fez solicitar que, da tranche Ambiente coordenada pelo MAMAOT, fosse então apoiada a instalação de um picadeiro coberto em Queluz, a recuperação do Jardim Botânico e a adaptação do picadeiro Henrique Calado em Belém, no valor de cerca de 1,7 milhões de euros (subsídio de 85%), pedido que ainda aguarda decisão.

### ESCOLA PORTUGUESA DE ARTE EQUESTRE (EPAE)

Foi constituída no âmbito do Serviço Nacional Coudélico e, depois, em 2007, integrada na Fundação Alter Real (FAR). Iniciou, em 1984, apresentações públicas nos Jardins do Palácio de Queluz, num picadeiro a céu aberto construído sobre o antigo Jardim Botânico, à beira do IC19, destruído por inundações no ano anterior. Mais tarde (anos 90), a Secretaria de Estado da Cultura construiu, na periferia dos Jardins de Queluz, cavalariças, escritórios e instalações para a EPAE, onde se mantém. Não possui instalações cobertas onde possa atuar todo o ano, o que constitui o maior óbice ao cumprimento da sua missão e sustentabilidade.

Logo que o diploma que entregaria a gestão da EPAE foi assinado pelo Governo, a PSML encomendou um relatório sobre o estado geral e clínico do efetivo equino e sobre as degradadas instalações da Escola em Queluz (Junho de 2012), o qual revelou uma muito preocupante situação. Isto levou a PSML a solicitar em 13 de Agosto à Senhora Ministra uma inspeção formal à EPAE. Esta inspeção foi realizada pela Inspeção Geral do MAMAOT (relatório n.º 1/17461/12/SE, homologado em 26 de dezembro). Confirmou o relatório encomendado pela PSML, a desorganização do funcionamento da Escola e a situação irregular da maior parte dos contratos com cavaleiros e tratadores não funcionários públicos.

A atuação da Escola na zona de Belém constitui um objetivo antigo, tendo sido inclusive pensado que a construção do novo Museu dos Coches permitiria libertar o antigo Picadeiro Real, atual Museu, para atuações da EPAE.

Entretanto, foi projetado mais a Norte, na Calçada da Ajuda, um picadeiro com dimensões adequadas para permitir atuações na zona de Lisboa historicamente mais associada ao cavalo e à cavalaria (quer militar, quer de serviço à Casa Real), onde se localiza o Museu dos Coches, a Guarda Nacional Republicana e outros estabelecimentos do Exército, e em que é mais intenso o turismo cultural, atraído pelos diversos museus e monumentos aí existentes.

Não havendo recursos financeiros que o permitam concretizar no curto prazo, a procura de soluções alternativas conduziu à identificação do Picadeiro Henrique Calado, sito na Calçada da Ajuda, em Lisboa, como podendo, após a realização de obras de adaptação e requalificação, albergar com dignidade e a breve trecho, espetáculos da EPAE. O n.º 5, do artigo 3.º, do Decreto-Lei n.º 205/2012, de 31 de agosto, permite à PSML utilizar o Picadeiro Henrique Calado, bem como outros espaços militares existentes na zona para cavalariças, nos termos a definir em protocolo. A PSML tem tentado, sem sucesso, assinar esse protocolo com o Exército.

A missão da EPAE, definida como de serviço público, é referida no Preâmbulo do DL 205/2012 como "...contribuir, através do treino e exibição de cavalos lusitanos de Alter, para a divulgação do património equino que a Fundação Alter Real (FAR) assegura...". O diploma remete a concretização desta missão para a celebração de um acordo entre a PSML e a FAR<sup>5</sup>, que não foi ainda assinado por a FAR ter entendido que, estando em processo de reestruturação, só a futura administração deve comprometer-se nesse acordo. É um acordo vital para o futuro da EPAE pois deverá regular, entre outras, as condições em que serão regularmente cedidos e retomados cavalos.

As relações da Fundação com a EPAE eram distantes e desinteressadas. Desde 2007 que a Escola só recebeu um poldro novo para treino, estando o seu futuro, por isso, em risco. Havia atrasos nos pagamentos de salários e a fornecedores, relativos a alimentação, ferração, equipamentos etc., com a consequente falta de qualidade destes serviços. A situação era tal que, mesmo antes de receber formalmente a gestão da EPAE, a PSML foi solicitada a subsidiar a FAR pelos encargos com a Escola (despacho MAMAOT de 11 de abril de 2012) tendo suportado, por

4 Ambos os palácios não têm tido investimentos há vários anos, com exceção do restauro das estátuas de chumbo e pedra e de parte dos azulejos do canal dos Jardins de Queluz, subsidiado pelo *World Monuments Fund*.

5 "...a Parques de Sintra – Monte da Lua sucede à Fundação Alter Real nos direitos e obrigações necessários à prossecução das atribuições e competências de serviço público relativas à EPAE, nos termos de acordo a celebrar entre aquelas entidades" (Art.º 3.º, ponto 2). "Através da Escola Portuguesa de Arte Equestre, a Parques de Sintra presta colaboração técnica à Fundação Alter Real na prossecução de atribuições de serviço público nela delegadas pelo Estado quanto à manutenção e desenvolvimento da raça Lusitana, nos termos a definir no acordo referido no n.º 2" (Art.º 3.º, ponto 4).

"A Fundação Alter Real presta colaboração técnica à Parques de Sintra na prossecução das atribuições de serviço público relativas à manutenção e desenvolvimento das atividades da Escola Portuguesa de Arte Equestre, nos termos a definir em acordo a celebrar entre as duas entidades" (Art.º 8.º).







transferências para a FAR, entre a data do despacho e 5 de setembro, os salários, as despesas de funcionamento, de água e energia, no valor de 194.528 euros.

A reestruturação da EPAE envolveu a reavaliação do pessoal e regularização das situações contratuais, estabeleceu-se o regime de tempo total ou de meio tempo, foi nomeado um novo Mestre Picador Chefe e foi contratada uma gestora da Escola.

Para repor a EPAE em condições de poder apresentar-se no país e no estrangeiro, foi necessário adquirir novos equipamentos e material de apoio ao transporte de cavalos.

Estabeleceram-se contactos com um laboratório farmacêutico, para que patrocine a vacinação e desparasitação regulares dos cavalos, e com uma empresa de fabrico de arreios, para que patrocine o fornecimento de arreios de trabalho para todos os cavalos.

Para além disso, foi refeito o piso dos picadeiros de treino, com drenagem adequada, para os cavalos poderem trabalhar com regularidade; adquiriram-se novas boxes para substituir umas feitas com restos de madeira e arames; nivelou-se o piso das guias redondas aproveitando o antigo piso do picadeiro de treino; recuperaram-se as instalações dos tratadores e procedeu-se à limpeza e desratização geral.

A EPAE contava, a 5 de setembro, com um efetivo de 44 cavalos, quando o número apontado é de 60. A maior parte encontrava-se com problemas clínicos que comprometiam o seu desempenho a nível de trabalho regular e apresentação nos espetáculos. Todos os animais foram tratados, vacinados e desparasitados, os ferradores foram substituídos e iniciou-se um esquema de ferração supervisionado por médico veterinário.

Em colaboração com a Faculdade de Medicina Veterinária-UTL, foi realizada, para cada animal, uma determinação de peso e condição corporal, e um plano alimentar específico. A PSML preparou um protocolo de cooperação com a FMV-UTL para a prestação de apoio clínico e cirúrgico aos cavalos da EPAE e outros que a PSML possuía, e a PSML facilitará o acolhimento de alunos para treino e estágios.

Foram devolvidos à Coudelaria de Alter três cavalos que não tinham aptidão para a EPAE e o efetivo apresentava já, no fim de 2012, muito melhor condição física.

Em Queluz, a EPAE atuava nos meses de maio a outubro num picadeiro a céu aberto com bancada coberta, construído no local do antigo Jardim Botânico, junto ao IC19. Todo o conjunto estava muito degradado, o ruído do tráfego automóvel na estrada abafava a música e não permitia o cumprimento dos horários anunciados pois, se chovia, as atuações eram canceladas e os bilhetes vendidos no Palácio eram devolvidos (em 2011 as receitas destes espetáculos totalizaram unicamente 11.037 euros). Foi decidido suspender as atuações neste local e procurar que os visitantes assistam aos treinos nos picadeiros de treino renovados, enquanto a Escola não dispõe de um picadeiro coberto em Queluz, nem do picadeiro Henrique Calado, em Belém.

Em compensação, procurou-se intensificar as apresentações noutros locais e investir na recuperação das condições de atuação da Escola no estrangeiro.

**Entre setembro e dezembro, a EPAE realizou as seguintes apresentações:**

- 24 de setembro – Agrovouga - Aveiro
- 5, 6 e 7 outubro – Paris-Bercy - Espetáculo conjunto das 4 Escolas europeias
- 17 de outubro – Palácio Nacional de Queluz, em conjunto com a Charanga da GNR, no âmbito de uma reunião internacional da GNR
- 7, 8 e 9 de dezembro – Paris no *Salon du Cheval* – espetáculo *Nuit du Cheval* e foram negociadas participações da Escola no Festival "Les Légendes de l'Art Équestre" que decorre no teatro romano de Arles, França, em 16 e 17 de agosto, integrado na "Marselha-Provença 2013 - Capital Europeia da Cultura e no *Royal Welsh Show*, no Reino Unido (22 a 25 de julho de 2013).

## PRÉMIOS

A conquista de prémios ligados à indústria do turismo cultural é o reconhecimento da obra da Parques de Sintra e da sua projeção:

- **Prémio Grémio Literário 2011**

Foi entregue à PSML no âmbito dos projetos de restauro do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla (ambos os projetos alvo de cofinanciamento do fundo EEA Grants). A atribuição deste prémio reconheceu a qualidade das intervenções e o papel da Parques de Sintra na defesa e valorização do património do século XIX.

- **Prémio Turismo de Portugal 2011 – Vencedor na Categoria de “Novo Projeto Público” - Chalet e Jardim da Condessa D'Edla**

Este Prémio pretende destacar os projetos turísticos que mais contribuem para o desenvolvimento e prestígio do sector. A cerimónia contou com a presença da Secretária de Estado do Turismo, e do presidente do Turismo de Portugal.

- **LIDE Portugal – Welcome Portugal 2012 – Menção Honrosa**

Prémio atribuído pela LIDE Portugal (organização empresarial privada destinada a fortalecer o pensamento, relacionamento e princípios éticos de governação corporativa e o *networking* nacional e internacional) que visa a distinção de iniciativas públicas e privadas com relevância turística.

- **World Travel Awards 2012 – World's Leading Conservation Company - Finalista**

Prémios atribuídos por um júri internacional especializado na indústria do turismo, que visa reconhecer as melhores empresas do sector em diversas categorias. São considerados os mais prestigiados prémios de turismo a nível internacional.





## ARRE – ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE RESIDÊNCIAS REAIS

A PSML apresentou, no início de 2012, uma candidatura a membro desta associação, em nome dos três Palácios de Sintra (Pena, Sintra e Queluz). A ARRE, constituída em 2001 para reunir os mais prestigiados Palácios-Museu da Europa, tem sede no Palácio de Versailles. Promove a partilha de experiências, informação e conhecimento sobre a conservação e promoção da herança cultural que os associados gerem para benefício dos milhões de visitantes que recebem. A PSML apresentou os Palácios da Pena, Sintra e Queluz na reunião técnica desta associação, que teve lugar em Versailles a 16 de abril de 2012, e a candidatura foi aprovada na Assembleia Geral da ARRE, no Castelo de Rosenborg, na Dinamarca (24 e 25 de maio). Em Portugal, o Palácio de Mafra já era membro da ARRE.



## PRINCIPAIS PROJETOS

### REQUALIFICAÇÃO DO CASTELO DOS MOUROS – “À CONQUISTA DO CASTELO”

O projeto de recuperação e beneficiação do Castelo dos Mouros foi iniciado em 2010. É o maior projeto realizado pela PSML. Envolve um investimento de mais de 3,2 milhões de euros, dos quais cerca de 600 mil euros são financiados pelo PIT, e tem como objetivo a valorização global e o restauro deste importante monumento e pólo turístico de Sintra (268.875 visitas em 2012).

Em 2012 o projeto entrou na sua fase final, com a adjudicação dos trabalhos de restauro das muralhas, dos caminhos, da Igreja, da Cisterna e da envolvente paisagística, bem como da instalação de diversas infraestruturas para melhor acolher os visitantes. Para estas obras foram revistas as redes de energia, comunicações, iluminação, proteção contra incêndios, águas e esgotos.

O projeto foi antecedido e acompanhado pela realização de escavações arqueológicas nos locais a intervir. Estas escavações apresentaram resultados tão surpreendentes e significativos que acabaram por condicionar o projeto. São agora conhecidos os resultados, a divulgar num seminário no final do projeto.

As investigações arqueológicas pretenderam fundamentar as intervenções de recuperação e aprofundar a informação histórica sobre o local mas a descoberta de elementos como as mais de três dezenas de sepulturas medievais cristãs (com cerca de 2/3 enterramentos em cada), vários alicerces de habitações muçulmanas e objetos do Neolítico (por exemplo, um vaso cerâmico completo do 5.º milénio a.C.), conduziu à reconfiguração do projeto para permitir mostrar ao público os principais achados.

Os trabalhos envolveram:

- O tratamento da envolvente paisagística, que incluiu a identificação e remoção das árvores que apresentavam risco para os visitantes, e o restabelecimento de vistas do Castelo, através de técnicas de arboricultura, para potenciar o que é um dos principais motivos de visita. Para repor a ambiência romântica criada por D. Fernando II, os caminhos foram valorizados com plantações, foi restaurado o sistema de águas (incluindo elementos decorativos), foram efetuadas plantações de enquadramento dos terreiros e Praça de Armas e instalado um sistema de rega com água proveniente do Parque da Pena.
- A recuperação de acessos, caminhos pedestres e de ronda, visando, sempre que possível, a redução das barreiras físicas à mobilidade (facilitando a circulação de cidadãos com mobilidade reduzida a algumas zonas do Castelo). Para serem recuperados à vista do público, foram divididos em 5 fases.
- O restauro das muralhas, cuja datação das fases construtivas do troço principal foi estudada pelos especialistas em Arqueologia da Arquitetura do *Centro de Ciencias Humanas y Sociales de Madrid*. A definição das argamassas adequadas foi realizada com o apoio do Instituto Superior Técnico, desenvolvendo-se nos panos Nascente, Cavalariças e Segunda Cintura.
- A reabilitação da Igreja para Centro de Interpretação da História do Castelo, com exposição dos resultados das escavações arqueológicas, foi projetada e adjudicada em 2012 e contempla a recuperação e consolidação das paredes, a conservação da pintura mural da abside e a instalação de uma cobertura metálica reversível, não apoiada nas paredes existentes, exteriormente revestida com madeiras provenientes das limpezas florestais que a PSML tem conduzido.
- A adaptação da Cisterna para acolher visitantes, através da criação de um passadiço pousado no pavimento e iluminado artificialmente, também projetada e adjudicada em 2012.
- A criação de um Centro de Acolhimento a Visitantes no interior das ruínas das antigas cavaliças, constituído por quatro construções em madeira de Acácia proveniente das limpezas florestais, onde uma rede de passadiços permite o acesso a pessoas com mobilidade condicionada e estabelece a ligação entre os volumes: bilheteira/loja com terraço/miradouro na cobertura, snack-bar, cafetaria e instalações sanitárias também com terraço/miradouro na cobertura.



- O Castelo foi dotado de infraestruturas de água potável e drenagem de esgotos para a rede pública. Toda a rede de energia foi revista e modernizada. A substituição da iluminação cénica das muralhas por uma solução moderna e energeticamente eficiente está em curso e, a par da rede de telecomunicações e CCTV, estará concluída no primeiro trimestre de 2013.
- A adaptação da antiga habitação do guarda-florestal a cafetaria e instalações sanitárias para apoio aos visitantes, funcionando o terraço como miradouro e esplanada.

Dado o difícil acesso ao interior das muralhas, o transporte de materiais de construção tem sido feito através de uma grua de cabos sustentados por uma torre localizada dentro do Castelo. Esta solução tem permitido transportar as cargas sem interferir com os visitantes, minimizando ruídos e emissões poluentes.

### ABEGOARIA - POLO OCIDENTAL DO PARQUE DA PENA

A Abegoaria, edifício da 2.ª metade do século XIX inserido na Quinta da Pena, tinha originalmente a função de apoio às atividades agrícolas da Quinta como armazém de alimento para animais, instrumentos de trabalho de lavoura e para acolher gado.

Em meados do século XX, foi adaptada a centro de formação de Guardas Florestais com a adição de um corpo nas traseiras. O conjunto edificado chegou aos dias de hoje bastante degradado, em consequência do seu abandono e posterior incêndio em 1999. O projeto de recuperação, iniciado em 2011, incluiu a demolição do corpo de ampliação, libertando-se o edifício original.

De modo a dar lugar a novas funções de acolhimento de visitantes, o interior do edifício tem linguagem e materialidade contemporâneas. Inclui uma sala polivalente para apresentações e exposições, sala de reuniões, instalações sanitárias e espaço para as charrettes que realizam passeios no Parque da Pena.

Atrás, aproveitando a área do edifício demolido, foram construídas boxes para alojar os cavalos *Ardennais* (que apoiam os trabalhos florestais e animam o parque puxando as charretes), boxes para apoio ao projeto de Turismo Equestre (a desenvolver em colaboração com a Companhia das Lezírias), espaços para lavagem de cavalos, ferragem e serviço de veterinário. O edifício novo tem também salas técnicas e armazém de rações e materiais destinados à manutenção da Quinta da Pena e dois depósitos para aproveitamento de águas pluviais destinados à limpeza dos animais da quinta, rega e combate a incêndios.

A solução arquitetónica embutiu o novo edifício na encosta existente, estabelecendo uma continuidade entre os muros de contenção em pedra de granito, a fachada do edifício e uma cobertura ajardinada. O levantamento topográfico do terreno original permitiu que o relevo fosse mantido, não tendo sido provocadas alterações significativas à envolvente.

Um projeto de enquadramento paisagista, numa área de cerca de 1,4 ha, em sintonia com os projetos de restauro do Jardim da Condessa d'Edla e da Quinta da Pena, integra o novo conjunto da Abegoaria no Parque. Esta área foi alvo de uma limpeza geral da cobertura de solo, com o objetivo de promover o desenvolvimento da vegetação rasteira existente e a regeneração natural das espécies que aí ocorrem. Eliminaram-se situações de risco de queda de ramos secos e árvores em mau estado fitossanitário, bem como exemplares do género *Acacia* e *Pittosporum*, que estão na origem do grau de infestação desta área do Parque. Seguiu-se uma plantação mista de vegetação dos vários extratos (arbóreo, arbustivo e herbáceo).

Para a área ajardinada sobre a cobertura do novo edifício de cavalariças, o projeto prevê uma plantação composta maioritariamente por espécies da flora portuguesa e espécies existentes no Parque, segundo um esquema de plantação de carácter naturalizado, de reduzido grau de manutenção, sem necessidade de rega após a sua instalação. Em redor do edifício serão criadas condições adequadas ao desenvolvimento de plantas fissurícolas, como o feto-folha-de-hera (*Asplenium hemionitis*), nas juntas das pedras dos muros de suporte de terras.

## FETEIRA DA RAINHA E JARDIM DAS CAMÉLIAS

Após a experiência de restauro do Jardim da Condessa d'Edla, em 2011, a PSML aplicou a mesma metodologia ao restauro da Feteira da Rainha e Jardim das Camélias, com cerca de 3,45 ha. Dada a sua localização no centro nevrálgico do Parque da Pena, trata-se de um projeto estratégico no âmbito dos percursos de fruição e visita.

O projeto teve início com o diagnóstico do estado de degradação, a inventariação dos elementos decorativos construídos e o levantamento exaustivo de todas as árvores que apresentavam risco para os visitantes: mortas ou em risco de queda devido a inclinações excessivas do seu tronco, com sintomas de patologias fitossanitárias e ramos de grande dimensão com risco de rutura. Todas as árvores identificadas foram alvo de intervenções de arboricultura para eliminação desse risco. Paralelamente, foi removida a vegetação infestante existente, nomeadamente dos géneros: *Acacia*, *Pittosporum*, *Ocotea* e *Clethra*.

A empreitada teve início em novembro. Inclui a recuperação e a reparação:

- da rede de caminhos através da execução de pavimentos em calçada de granito ou saibro estabilizado, seguindo as tipologias de caminhos existentes;
- de muros de suporte desmoronados, em alvenaria de pedra de granito e junta seca ou rebocada;
- do sistema de drenagem superficial, constituído por valetas em pedra de granito irregular e canaletes em alvenaria de pedra;
- do sistema de águas original, que alimenta e conduz água proveniente de minas, e de todos os elementos de água decorativos existentes. Este trabalho inclui o restauro do revestimento de impermeabilização em asfalto natural existente em alguns tanques decorativos, entre os quais se destaca o Tanque dos Frades e os Lagos da Concha e dos Peixes;
- do canaleta e mães-de-água do sistema de águas de abastecimento do Palácio Nacional de Sintra existente no interior do Parque da Pena, que atravessa a Feteira da Rainha;
- do muro de suporte de terras em risco de colapso, no patamar de implantação do Tanque dos Frades;
- do abastecimento de água e drenagem superficial da Estufa Quente;

Bem como a instalação:

- de infraestruturas enterradas ao longo dos caminhos que permitirão dotar a área de um sistema de rega automatizado e de abastecimento de energia aos edifícios existentes;
- da estrutura de canteiros no patamar da Estufa segundo o traçado da cartografia histórica de 1898;
- de abastecimento de água de minas à Nora e condução de águas a partir do centro de bombagem e distribuição para as três cisternas do Palácio da Pena, cisterna de rega do Castelo dos Mouros e Tanque dos Frades.

E ainda:

- a remoção do pavimento betuminoso junto à *Thuja plicata*, exemplar notável do parque, com o aumento do canteiro em que esta se localiza, por forma a proteger este exemplar do pisoteio dos visitantes.

Posteriormente, serão efectuadas plantações com o objetivo de valorizar a coleção de camélias de variedades portuguesas históricas existentes no jardim, bem como a coleção de fetos arbóreos.



## OUTRAS INTERVENÇÕES NA ÁREA DO PATRIMÓNIO CONSTRUÍDO

### PALÁCIO DA PENA

#### Restauro do Salão Nobre e Salas adjacentes

Iniciado em 2011, este projeto compreende a consolidação dos revestimentos em estuque esculpido dos tetos e paredes; a reparação do pavimento em parquet e respetiva estrutura de suporte; o restauro dos vitrais das janelas; o restauro de todo o mobiliário, do lustre em bronze dourado e dos turcos porta-tocheiros; a revisão do sistema elétrico; um novo projeto de musealização (coordenado pelo Arqt.º João Andrade); e a instalação de iluminação que permita diversos cenários de visitação e uso do Salão. Este restauro, que está a ser realizado à vista do público, foi precedido da pesquisa de documentos, imagens e análises laboratoriais que permitiram identificar a decoração, materiais e peças originais.

Em 2012, o mobiliário foi restaurado no local, evitando a sua deslocação e potenciais estragos, o que tornou possível, aos visitantes, observarem a "oficina de restauro" *in loco*. Seguiu-se o restauro dos Vitrais por técnicos da Universidade Nova de Lisboa, de todas as janelas, do lustre em bronze dourado e dos turcos.

Foram concluídos os projetos de infraestruturas de energia, comunicações, deteção de incêndios, iluminação e ventilação para o Salão Nobre e Salas adjacentes (D. Manuel, Escada das Cabaças, Sala de Receção e Indiana, bem como para o restauro dos pavimentos e estuques. Os concursos serão lançados no primeiro trimestre de 2013, prevendo-se que todo o projeto fique concluído até ao verão.

#### Remodelação da Loja, Restaurante e Cafeteria

O projeto de remodelação da loja, restaurante e cafeteria pretende dar resposta às novas solicitações de um turismo de grande escala, com um padrão de consumo rápido e habituado a uma disponibilização imediata de serviços e produtos de qualidade.

As alterações propostas eliminam a compartimentação introduzida na intervenção anterior, recuperando a ampla leitura espacial das arcadas. Através de uma reorganização das áreas funcionais que integram o programa de cada piso, assegura-se a maximização da área útil das zonas comerciais, contribuindo para uma perceção mais ampla e desimpedida do espaço original.

O novo projeto compreende ainda a melhoria das condições de acessibilidade entre pisos, nomeadamente para visitantes com mobilidade reduzida. Para isso, introduziu-se um novo elevador de utilização pública, com acesso aos pisos da loja, restaurante e cafeteria, situado ao lado do atual ascensor monta-cargas. Este eixo de comunicação vertical é complementado por um lanço de escadas entre os pisos, o restaurante e a cafeteria, que prolonga o já existente desde a loja.

Ao nível das redes de infraestruturas, as medidas fundamentais de adaptação dos espaços da loja, restaurante e cafeteria foram empreendidas aquando da execução do projeto de 1989-2000, altura em que foi feita a passagem das redes de eletricidade, águas e esgotos e ventilação. Partindo deste princípio, o projeto de especialidades envolveu o estudo da configuração atual das redes existentes.

As alterações propostas resultam sobretudo da adaptação espacial ao novo projeto de arquitetura, à atualização de equipamentos e, em alguns casos, à alteração das próprias fontes de energia, visando a melhoria do desempenho energético do edifício.

O projeto foi executado durante o ano de 2012 e será concursado no segundo trimestre de 2013, para que os trabalhos possam ter início logo após o verão.

#### Reabilitação das infraestruturas

A reabilitação das infraestruturas engloba a requalificação das instalações especiais de todo o Palácio, nomeadamente as instalações elétricas, iluminação, telecomunicações, deteção de incêndios, mecânicas e hidráulicas, complementando o restauro previsto para os espaços museológicos e a remodelação dos espaços comerciais e de serviço.

O projeto de reabilitação de infraestruturas foi iniciado em 2012, estando dividido em quatro fases, segundo critérios baseados nos diferentes corpos do Palácio e respetivas utilizações. Tomaram-se como referência as utilizações dos espaços para designar as fases previstas, que passam por, na primeira fase, rever a rede primária das infraestruturas com intervenções no corpo do Palácio destinado aos serviços comerciais e no corpo mais antigo do Palácio onde se localiza o antigo Mosteiro, com o Claustro, a Torre do Relógio e a Capela. Na segunda fase serão feitas as intervenções no corpo do Palácio Novo, onde se situa o Salão Nobre, as Salas de D. Manuel, a Sala dos Veados e a Cozinha Real. A terceira fase diz respeito à remodelação dos espaços comerciais, onde se localizam a loja, o restaurante e a cafetaria. Por fim, a quarta fase consiste na reabilitação das infraestruturas do corpo do antigo Mosteiro, essencialmente a nível das instalações elétricas das salas do circuito museológico e das salas da Direção do Palácio.

Prevê-se o lançamento do concurso das duas primeiras fases no primeiro trimestre de 2013 e da terceira logo após o verão, para não coincidir com a época alta. A última fase será executada em 2014, em conjunto com o restauro desta zona do Palácio.

#### **Restauro das pinturas murais da Sala de Estar da Família Real**

Esta sala apresentava uma pintura mural em *trompe l'oeil* semelhante à da Sala Árabe mas, para disfarçar um rombo no tecto de uma das abóbodas, em 1991, foi toda revestida a pano verde. Este forro, que foi colado às paredes e tetos, foi retirado com extremo cuidado, para permitir projetar e realizar o restauro da pintura original.

O projeto de restauro foi desenvolvido pela PSML através da recolha de amostras de pintura, estuque e madeiras para análises em laboratório, ensaios de soluções de remoção da colonização biológica e das colas utilizadas para fixar o tecido. Os trabalhos foram divididos em duas fases: limpeza das superfícies e restauro da pintura, tendo a primeira sido já adjudicada.

#### **CHALET DA CONDESSA D'EDLA**

Concluída a primeira fase de reconstrução, em fevereiro de 2011, o Chalet da Condessa d'Edla foi oficialmente inaugurado em maio e aberto à visita pública, tendo-se concluído posteriormente o restauro da Sala das Heras. Em agosto de 2012 iniciou-se a terceira fase de recuperação que consiste no restauro das superfícies arquitectónicas interiores, como tetos, paredes, pavimentos e escadas. Excetuam-se apenas os revestimentos decorativos em cortiça da Sala de Jantar e do Quarto de Vestir de D. Fernando, bem como o pavimento decorativo do Vestíbulo Nobre, que se preveem executar no primeiro semestre de 2013.

Os trabalhos incluem a reintegração dos fragmentos recuperados do incêndio, a execução de novos rebocos (segundo técnicas tradicionais) e consolidação de áreas de reboco degradadas, execução de estuques relevados, nomeadamente sancas corridas, carpintarias (guarnições, armários, portas), aplicação de ferragens, pintura de todos os vãos interiores e rodapés, pintura decorativa da escada, acabamento e tratamento dos soalhos existentes e pintura decorativa em paredes e tectos.

Dadas as características singulares da intervenção, o interesse da PSML na sua divulgação e o facto de o edifício se encontrar já aberto ao público, manteve-se o compromisso de receber visitantes durante a execução dos trabalhos. Dada a sua reduzida dimensão, este aspeto obrigou a um planeamento especial da intervenção, nomeadamente no que diz respeito à circulação dos visitantes sem perturbar os trabalhos em curso. Esta intervenção deverá ser concluída em maio de 2013.

#### **ESTUFAS DA QUINTA DA PENA**

Inserido na Quinta da Pena, o conjunto de edifícios que compõe o complexo das Estufas é constituído por uma estufa principal aquecida, dois estufins, duas casas de jardineiro e um aviário. Durante o século XX, as estruturas originais em madeira dos estufins foram substituídas por estruturas em betão de fraca qualidade. As coberturas de todos os edifícios, com exceção do aviário, chegaram aos dias de hoje em ruína parcial. Foi

efetuado um aterro de grandes proporções junto ao aviário. Deste, sobreviveu apenas o corpo central, com uma cobertura em abóbada aligeirada de elementos cerâmicos – das primeiras que o barão de Eschwege construiu na Pena. As estruturas de apoio e gaiolas foram demolidas, não existindo registo desenhado ou prova para além das fundações. O conjunto edificado encontra-se muito degradado e não apresenta um esquema de caminhos pedonais legível e de fácil circulação.

O projeto de recuperação desta área, iniciado em 2012, visa todo o conjunto e sua envolvente. Os edifícios das estufas serão recuperados de acordo com os planos de construção e materiais originais, mantendo-se também a sua função de produção (estufins) e exposição (na estufa principal). A casa mais próxima do aviário será demolida para permitir a reconstituição das três gaiolas. O outro corpo existente neste patamar será reabilitado para dar lugar a uma cafetaria. Pretende-se também remover o aterro existente e construir neste espaço um edifício semienterrado que conterá instalações sanitárias públicas, uma loja e salas técnicas de apoio. A rede de caminhos em calçada e saibro de granito será revista para melhorar a circulação, acessibilidade e articulação entre patamares. As áreas de jardim serão mantidas, respeitando-se os traçados e estruturas existentes.

## PARQUE E PALÁCIO DE MONSERRATE

### Restauro dos revestimentos interiores

Em 2012 foi dada continuidade às frentes de restauro dos interiores e concluiu-se a recuperação dos paramentos e tetos da Sala de Jantar e copa anexa e das três portas exteriores. Foi também realizado o restauro de um conjunto de 45 peças de azulejos hispano-árabes; a integração cromática das lacunas nas superfícies lisas da Sala da Música; a manufatura de acessórios em faiança para portas exteriores; a consolidação de um conjunto de oito arcos do torreão central; a limpeza de três esculturas em pedra adquiridas para o Palácio; e a consolidação dos pendentes da arcaria invertida da base da cúpula interior do torreão central. A Escola Profissional de Recuperação de Património de Sintra deu continuidade à recuperação dos estuques do corredor norte.

### Recuperação do Arco Romano

Foi recuperado o Arco Romano do Parque de Monserrate que se encontrava escorado desde o ano 2001. As obras de consolidação estrutural envolveram o desmonte e reconstrução de muros de suporte de terras e arco em tijoleira, desaprumados e fragilizados por raízes de árvores, e execução de sistema de drenagem de águas pluviais, pavimentos e muretes.

## PALÁCIO DE QUELUZ - PAVILHÃO DE CHÁ

O projeto de recuperação do Pavilhão de Chá dos Jardins do Palácio de Queluz englobou a beneficiação geral do espaço interior bem como um conjunto de adaptações pontuais para a desobstrução e otimização da área disponível. A cafetaria existente neste espaço encontrava-se fora de funcionamento.

A cafetaria dispõe de um espaço exterior de esplanada que constitui um importante complemento para a capacidade deste estabelecimento. Ao abrigo desta intervenção foram instalados chapéus-de-sol fixos no pavimento, no sentido de melhorar as condições de usufruto do espaço.

## CONVENTO DOS CAPUCHOS

Visando a recuperação dos revestimentos e coberturas do Convento, foi encomendado, em 2012, o projeto de infraestruturas de energia, comunicações, iluminação cénica e segurança contra incêndios. Em paralelo será elaborado pela PSML o projeto de restauro, estimando-se que ambos estejam concluídos no final do primeiro semestre de 2013.



### QUINTA DA AMIZADE - VILLA SASSETTI

O conjunto edificado da Quinta da Amizade está situado a meio da propriedade e é formado pela Villa Sasseti, Casa de Guarda e conjunto de anexos denominados de Casa dos Jardineiros e Pombal. Todos os edifícios apresentam atualmente elevada degradação na generalidade das coberturas e vãos, caixilharias e gradeamentos, resultantes essencialmente da ausência de manutenção e proteção contra os agentes atmosféricos. Como consequência, são também evidentes os danos causados no interior dos edifícios, verificando-se a penetração de água e colonização biológica em diversos compartimentos. Para elaboração de projetos de recuperação da propriedade e das construções, foi encomendado um rigoroso levantamento topográfico e arquitetónico.

### CASA DE CANTONEIROS (INFO PARQUES DE SINTRA)

Foi concluída e inaugurada a recuperação da casa da ex-JAE, cedida por 15 anos pela DGTF, em 2010. O projeto arquitetónico e a gestão da obra foram da responsabilidade de técnicos da PSML. Dada a localização, a casa destina-se a servir de apoio a visitas a pé às propriedades geridas pela PSML e à serra de Sintra, para as quais a empresa vem recuperando e abrindo diversos percursos, nomeadamente o permitido pela Quinta da Amizade. Para além de informação sobre percursos e locais a visitar, no interior da casa os visitantes poderão usufruir de um pequeno bar, loja, instalações sanitárias e de um espaço expositivo.

### OUTROS LOCAIS

#### **Beneficiação das instalações eléctricas e iluminação dos Parques da Pena e de Monserrate**

Em 2012 prosseguiram os trabalhos de ampliação e modernização da rede elétrica, com especial destaque para a adjudicação à EDP Distribuição do abastecimento de energia ao Convento dos Capuchos, para a aquisição de novas colunas em ferro fundido para iluminação do Parque da Pena, réplicas das originais do século XIX, e para a iluminação de percursos de visita no Parque de Monserrate, através de uma solução baseada em projetores LED suspensos nas árvores. Englobados em projetos específicos, desenvolveram-se trabalhos de modernização das instalações do Palácio da Pena e Castelo dos Mouros.

#### **Muros das novas propriedades**

Prosseguiram as intervenções de recuperação de muros, neste ano concentradas nos de limitação das novas propriedades adquiridas, sobre a EN 247-3 (Tapadas do Saldanha e Roças). Foram reparados utilizando materiais semelhantes aos existentes (pedra de granito e argamassas de cal). A extensão total da intervenção é de cerca de 2,2 km.



## OUTRAS INTERVENÇÕES NA ÁREA DO PATRIMÓNIO NATURAL

### PROJETOS COM APOIO DO PRODER

Após a aprovação das duas candidaturas ao PRODER em 2011, para beneficiação das propriedades sobre gestão da PSML, iniciaram-se em 2012 as respetivas prestações de serviços:

- Erradicação de invasoras lenhosas – projeto n.º020000028080, com um valor aprovado de 689.757 euros (comparticipação de 551.806 – 80%) e a duração de três anos. Este projeto consiste na aplicação sistemática de herbicidas, por pulverização, nas espécies consideradas como invasoras (acácias, pitósporos, hakeas, etc.) nas áreas sob gestão da PSML. A respetiva taxa de execução foi de 24%.
- Reversão de povoamentos com fins ambientais – projeto n.º020000028111, com um valor aprovado de 646.825 euros (comparticipação de 454.777 euros – 70%) e a duração de dois anos. Este projeto consiste no corte e remoção de espécies invasoras lenhosas e eucaliptos, plantação de espécies autóctones e o controlo da rebentação seminal de espécies invasoras lenhosas por aplicação de herbicidas. A respetiva taxa de execução foi de 48%.

### PARQUE E QUINTA DA PENA

#### Recuperação da rede de caminhos da encosta norte do Palácio da Pena

O projeto desenvolvido visou a revisão das infraestruturas na encosta Norte do Palácio da Pena e a recuperação da rede de caminhos existente. Incluiu a reposição das condições de segurança após o levantamento exaustivo de todas as árvores em risco de ruptura: mortas ou em risco de queda devido a inclinações excessivas do seu tronco, com sintomas de problemas fitossanitários, e ramos de grande dimensão com risco de rutura. Posteriormente, as redes de abastecimento de água, energia e esgotos foram desativadas e removidas e o troço de esgotos Lagos – CAV dos Mouros foi substituído por um novo traçado enterrado em vala ao longo dos caminhos existentes.

Paralelamente, estabeleceu-se o abastecimento de água proveniente de minas ao sistema de rega automático instalado no Castelo dos Mouros. Por fim, os pavimentos, remates, passagens hidráulicas e muros de suporte existentes foram reparados. A rede de caminhos será reaberta ao público no início de 2013. Desta forma, os visitantes passarão a utilizar um percurso mais rápido de acesso ao Palácio da Pena, com entrada no parque através da bilheteira dos Lagos, em alternativa à entrada principal do Parque.

#### Recuperação do sistema de águas original na área de influência do Vale dos Lagos, Nora, Feteira da Rainha e Jardim das Camélias

A recuperação dos elementos deste sistema de águas compreendeu a recuperação de algumas minas de captação de água na encosta da Cruz Alta exposta a sul e na encosta do Palácio da Pena; de estruturas de condução que incluem canais em alvenaria de pedra; a substituição de condutas em chumbo já em avançado estado de degradação e o restauro de vários tanques que abastecem quer o sistema de águas original, quer o novo sistema de rega automatizado da área da Feteira da Rainha e Jardim das Camélias.

#### Vale dos Lagos da Pena

Dado o estado de assoreamento e acumulação de saibros e resíduos vegetais nos grandes lagos do Parque da Pena, desenvolveu-se a limpeza fora da época de reprodução de anfíbios. Os canteiros do Vale dos Lagos do Parque da Pena foram valorizados através da plantação de 1.000 fuchsias.

#### Plantações sazonais de valorização dos jardins do Parque da Pena

Ao longo do ano, foram executadas plantações sazonais de canteiros de herbáceas nos meses de março/abril e junho/julho em redor do Palácio da Pena, no Jardim Rainha D. Amélia, no Jardim da Condessa d'Edla e no Picadeiro. Nestes locais foram introduzidas, entre outras espécies, begónias, dalias, vincas, *Dianthus sp.*, violas, crisântemos, sálvias, *Cyclamens sp.*, campânulas, anémonas, peónias, *Crocus sp.*, *Lilium sp.*, e ranúnculos.

Nos meses de fevereiro/março e novembro/dezembro realizaram-se ainda plantações de árvores e arbustos no Jardim da Condessa d'Edla e Quinta da Pena. Algumas das espécies plantadas foram rosas, lúcia-lima, fúcsias, hidrângeas, magnólias, *Acer palmatum*, carvalhos, liquidâmbares e castanheiros da Índia. Nos meses de inverno realizaram-se intervenções de transplante de fetos arbóreos na Feteira da Condessa, em desenvolvimento em locais que inviabilizavam o seu correto crescimento ou não permitiam a reparação de estruturas construídas.

#### **Recuperação do sistema de água na área de influência da Quinta da Pena e Estufas**

Compreendeu a recuperação de minas de captação de água na encosta da Cruz Alta exposta a poente, estruturas de condução que incluem canais em alvenaria de pedra, substituição de condutas em chumbo já em avançado estado de degradação e o restauro de vários tanques e lagos que abastecem quer o sistema de águas original quer o novo sistema de rega automatizado e os depósitos de água de combate a incêndios.

#### **Instalação de jardim de hortícolas com a cooperação da *Colher para Semear* na Quinta da Pena**

No âmbito da Responsabilidade Ambiental, a Parques de Sintra associou-se à *Colher para Semear* – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais, no Projeto de Restauro da Quinta da Pena, quinta ornamental ao estilo romântico, que associa as funções de produção agrícola com aspectos estéticos pitorescos. A *Colher para Semear* é uma associação que pretende inverter a perda de biodiversidade e genética agrícola, formar agricultores para a prevenção deste problema, contribuir para o conhecimento do património vegetal, promover o uso de variedades tradicionais em agricultura biológica, estimular o uso de legumes esquecidos, dar a conhecer a herança e defender a segurança alimentar.

Esta cooperação teve como objetivo a construção de um jardim de hortícolas, tendo sido selecionadas 55 espécies e variedades tradicionais de hortícolas, autóctones e regionais. Com este projeto, a PSML contribuiu para o objetivo desta associação e com a produção e troca de sementes de 32 espécies e variedades hortícolas.

#### **Construção de abrigos para animais da Quinta da Pena**

Foram adquiridos em 2011 caprinos da raça autóctone Charnequeira da Beira Baixa, ovinos da raça autóctone Merino da Beira Baixa e, já em 2012, um pónei Shetland. Por forma a criar condições para parques e áreas de pasto para estes animais, foi concluída a construção de três abrigos em madeira de acácia, cerca de 1.200 m de vedação ornamental em madeira e cerca de 2.000 m de vedação elétrica.

#### **Plantações e sementeiras sazonais na Quinta da Pena**

Em 2012 continuou-se a plantação de vegetação arbustiva ao longo das vedações de madeira construídas, de modo a estabelecer uma orla arbustiva em redor dos parques de pastagem de animais. Nestas pastagens foram feitas sementeiras de gramíneas (aveia, centeio e azevém) para alimentação dos animais da Quinta.

#### **Área de piquenique e lazer da Quinta da Pena**

Em resposta às solicitações dos visitantes para a disponibilização de áreas de piquenique no Parque da Pena, preparou-se uma área de clareira na Quinta da Pena, junto aos edifícios da Abegoaria, Aviário e núcleo de Estufas, com a sementeira de um relvado florido e a construção de mesas e bancos em madeira proveniente do desmonte do Eucalipto notável que caiu na Feteira da Condessa em 2010.

### **CONVENTO DOS CAPUCHOS**

Para preparar uma intervenção global de valorização como local religioso de extraordinário valor patrimonial, pela sua história e carga simbólica, o Convento dos Capuchos e a sua cerca conventual foram alvo de uma análise da paisagem que conduziu ao desenvolvimento de um projeto que prevê a valorização da vegetação existente, a recuperação da rede de caminhos, bem como a revisão e renovação das infraestruturas e equipamentos de apoio à visita e fruição do monumento.



A par dos estudos levados a cabo, travou-se a degradação da área envolvente da cerca conventual através de intervenções de manutenção geral, limpeza e controle de infestantes. Iniciaram-se ainda trabalhos de recuperação do sistema de águas de abastecimento ao Convento, com a limpeza e desobstrução das minas e nascentes que o abastecem e a recuperação dos canaletos de condução de água.

## PARQUE DE MONSERRATE

### Plano de monitorização do Jardim do México

Após a execução do projeto de restauro do Jardim do México em 2010, foi encomendado um plano de monitorização da dispersão de espécies florísticas exóticas plantadas no jardim, nas áreas florestais e ajardinadas envolventes, como resposta a uma das condicionantes expressas na autorização emitida pelo Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (ICNB) em 12 de fevereiro de 2010. O plano de monitorização incluiu duas campanhas de amostragem anuais, realizadas no início da primavera e no início do outono de 2012, e o desenvolvimento de um relatório anual.

### Plantações em Monserrate

Durante 2012 foram realizados vários investimentos em plantações nos jardins de Monserrate. As espécies utilizadas na envolvente do arco romano foram, sobretudo, fetos arbóreos, begónias, bromélias e *Pericallis* sp. No vale dos fetos recorreu-se à plantação de fetos arbóreos, begónias e diversas variedades de fúcsias.

Na envolvente do tanque dos peixes foram utilizadas espécies tropicais, nomeadamente palmeiras, orquídeas, bromélias, *Cordyline* sp. e ainda um exemplar do pinheiro *Wollemia* sp., trazido de Kew Gardens.

Na encosta da capela foi utilizado um grupo de plantas madeirenses (*Sonchus*, *Geranium madeirensis*, etc.) e bromélias. No Vale do México foi feita uma nova campanha de plantação, com plantas suculentas propagadas nas estufas de Monserrate. Foram ainda adquiridas coleções de *Protea* e *Banksia*. No Jardim do Japão, recorreu-se sobretudo a anémons (*Anemone* sp.), cravinas (*Dianthus* sp.) e papoilas (*Papaver* sp.).

### Recuperação da linha de água (cascata)

Os jardins do Parque de Monserrate são atravessados por uma linha de água que é interrompida por diversos elementos decorativos, nomeadamente a cascata de Beckford e os lagos na base do relvado. Em 2012 iniciou-se um projeto de recuperação desta linha de água, tendo sido descobertos e recuperados lagos que se encontravam aterrados por inúmeros anos de deposição de saibros.

### Recuperação do relvado

Na sequência da recuperação do relvado de Monserrate em 2011, foram realizadas em 2012 novas intervenções para melhoria das suas condições vegetativas. Para este efeito foram removidos pequenos arbustos e árvores que causavam grande ensombramento. Esta operação permitiu também recuperar algumas vistas que tinham sido perdidas ao longo dos anos.

### Propagação de plantas na estufa de Monserrate

As estufas de Monserrate restauradas em 2008, albergam um programa de propagação vegetativa de diversas espécies existentes nos Jardins. Neste ano, foram propagadas, sobretudo, diversas espécies de suculentas do Jardim do México, fúcsias e fetos arbóreos.

## TAPADA DE MONSERRATE

### Recuperação do Sistema de Águas

A recuperação deste sistema é de vital importância para o abastecimento de águas aos jardins de Monserrate. Em 2012 iniciou-se um processo de recuperação das nascentes, minas e canais de condução de água da Tapada. O processo de recuperação foi iniciado na zona mais a sul da Tapada de Monserrate (ponto de cota mais elevado), onde se localiza o maior número de nascentes.

### **Eradicação de exóticas piscícolas das barragens da Tapada de Monserrate**

No seguimento do pedido efetuado ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) para registo da PSML como entidade de Animação Turística e de acordo com a legislação em vigor, foi encomendado à Aqualogus – Engenharia e Ambiente um projeto de Conservação da Natureza – Eradicação de espécies piscícolas exóticas das barragens da Tapada de Monserrate.

A técnica utilizada na captura dos exemplares piscícolas foi a pesca elétrica, recorrendo a dois aparelhos, selecionados em função das características do local. O bem-estar dos exemplares capturados foi assegurado depositando-os em baldes de plástico ou tanques de acondicionamento, com oxigenadores portáteis (alimentados por pilhas) munidos de pedras difusoras. Todos os exemplares piscícolas capturados foram identificados e medidos, sendo os nativos restituídos à água em condições adequadas. Os exemplares de espécies exóticas foram eliminados, utilizando, numa primeira fase, gelo para reduzir o metabolismo e o stress dos animais.

### **QUINTINHA DE MONSERRATE**

No âmbito do projeto BIO+Sintra - Redução da Pegada de Carbono, co-financiado pelo Programa LIFE+, foi implementado um projeto de demonstração de um conjunto de soluções de produção energética alternativas e renováveis (hídrica, solar e eólica). Este projeto permitirá induzir, sobretudo no público escolar, mudanças de atitudes com vista à redução das emissões de carbono nas atividades do seu dia-a-dia, contribuindo para minimizar os efeitos das alterações climáticas, salvaguardar os habitats e as espécies locais e reduzir a perda de biodiversidade.

### **JARDINS DO PALÁCIO DE QUELUZ**

#### **Recolha e preservação de cantarias espalhadas pelos Jardins**

No âmbito das limpezas e recuperação de caminhos e valetas dos Jardins, foram recolhidas e arrumadas em local preparado, as muitas cantarias trabalhadas e lajes dispersas pelos Jardins e, por vezes soterradas, sobretudo na zona Poente, provavelmente desde as obras de remoção do Jardim Botânico a seguir às inundações de 1983. São elementos muito importantes para o restauro dos Jardins, e deste em particular.

#### **Limpeza e reparação do sistema de drenagem superficial**

Foram iniciados trabalhos de limpeza de caminhos que permitiram pôr a descoberto o sistema de drenagem superficial dos caminhos que se encontrava soterrado. Este sistema, constituído por um conjunto de valetas em pedra de basalto irregular, sumidouros em alvenaria de pedra com tampa, em alguns casos em pedra calcária, noutros com grelhas em ferro forjado, e coletores, foi desimpedido e restabelecido o seu funcionamento.

#### **Intervenções de limpeza nos laranjais**

Os laranjais foram alvo de limpezas gerais da cobertura de solo e desassoreamento dos canaletes de rega. Adotou-se a prática agrícola de enrelvamento da entrelinha, que consiste na manutenção do revestimento vegetal natural ou sementeado nas entrelinhas das culturas permanentes, com o objectivo de reduzir a utilização de herbicidas, diminuir a mobilização do solo, prevenir a erosão, melhorar a estrutura do solo, facilitar a entrada nos laranjais e contribuir para a biodiversidade.

#### **Plantações sazonais nos Jardins Pênsil, de Malta e de Neptuno**

Com o objetivo de requalificar os Jardins do Palácio Nacional de Queluz, foram feitas plantações de bolbos nos seus *parterres*, vasos e floreiras. Estas plantações são sazonais, sendo que as feitas em outubro deverão florir na primavera. De maneira a sustentar a escolha das espécies a utilizar e o esquema de plantação a aplicar, foram consultados documentos históricos dos arquivos reais. As espécies utilizadas foram: *Fritillaria imperialis*; *Hyacinthus orientalis*; *Lilium* sp.; *Narcissus* sp.; *Ornithogalum arabicum*; *Tulipa rubro-alba*; *Tulipa gesneriana*; e *Paeonia officinalis*.

### **Requalificação do Jardim Botânico de Queluz**

Este Jardim foi destruído nas inundações de 1983 e sobre ele construído o picadeiro de exposições da Escola Portuguesa de Arte Equestre. Numa primeira abordagem foi feita uma breve pesquisa histórica e análise de cartografia, com vista a apoiar um futuro projeto de restauro que valorize aspetos históricos, botânicos, estéticos e funcionais, e informar a recriação, o mais aproximada e fiel possível, da ambiência que o Jardim proporcionou durante a presença de D. Pedro III. Algumas das cantarias originais dispersas pelos Jardins serão reintegradas.

## **PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA**

### **Limpeza da Mata do Palácio**

A PSML iniciou uma intervenção de limpeza e controle de vegetação infestante na área de Mata, que corresponde a uma faixa de terreno irregular, modelada em socacos, que cerca o embasamento do Palácio. O espaço desenvolve-se em torno do palácio, nas suas vertentes nascente-poente.

Sem manutenção, este espaço apresentava um grau de degradação elevado, dominado pela presença de vegetação infestante. Colocando a descoberto vários elementos de composição que o estruturam, foi removida toda a vegetação infestante ao nível dos estratos arbustivo e herbáceo. As limpezas executadas foram precedidas e acompanhadas de um registo fotográfico, permitindo interpretação do espaço e futura inventariação, com vista à execução de um projeto de restauro.

### **Trabalhos de manutenção dos Jardins**

Desde julho, mesmo antes do Palácio ter passado para a gestão da PSML, passaram a ser efetuados semanalmente trabalhos de manutenção dos jardins do Palácio Nacional de Sintra, por uma equipa inicialmente de dois e mais tarde de quatro jardineiros. O trabalho inclui: a limpeza e manutenção dos caminhos; a requalificação da vegetação e monda dos canteiros, vasos e floreiras; a poda de vegetação arbustiva e arbórea; limpeza e requalificação da horta e Jardim dos Príncipes; limpeza e manutenção dos lagos; e a aplicação de herbicida nos caminhos e patamares do Palácio. Ainda no âmbito dos trabalhos de manutenção dos Jardins foram colocados espigões junto ao lago do Jardim da Preta de modo a erradicar a presença de pombos responsáveis pela degradação das estruturas construídas e vegetação.

### **Exposição de Camélias 2012 - Limpeza e requalificação de plantações no Jardim da Preta (Palácio Nacional de Sintra)**

Para a II Exposição de Camélias de Sintra, organizada em parceria com a Direção do Palácio Nacional de Sintra, a 17 e 18 de março de 2012 (antes da passagem do Palácio para a gestão da PSML), o Jardim da Preta, onde se realizou a exposição, foi objeto de uma pequena valorização, que incluiu a remoção de infestantes nos pavimentos e canteiros e de plantas arbustivas e herbáceas em mau estado ou mortas. Foram repostas as plantações existentes no terraço inferior: *Azalea japonica*, *Begonia sp.*, *Osteospermum sp.*, *Pelargonium zonale*, *Clivia miniata* e *Nephrolepis exaltata* e executados trabalhos pontuais de melhoria das estruturas existentes e pintura com cal da entrada do Jardim da Preta.

## **QUINTA DA ABELHEIRA**

Deu-se continuidade aos trabalhos de limpeza e desmatação iniciados em 2011 com uma periodicidade semanal. Estes trabalhos consistiram essencialmente na limpeza de socacos, patamares e caminhos, eliminando vegetação infestante. A par deste trabalho foram também feitas queimadas e trabalho de remoção de lenha, rama e folhagem provenientes de limpezas anteriores. Foi ainda levada a cabo a manutenção dos caminhos e acessos, limpeza de lagos e canaletes e monda e requalificação de canteiros. No âmbito da manutenção dos jardins foram reparados os muros da propriedade que, devido à degradação permitiam fácil acesso a pessoas não autorizadas.



## QUINTA DA AMIZADE - VILLA SASSETTI

No seguimento da aquisição da Quinta da Amizade - Villa Sasseti nos finais de 2011, foram iniciados trabalhos de limpeza geral do jardim, que estava abandonado e muito degradado, preparando o seu levantamento topográfico. Estes trabalhos incluíram a limpeza e abertura de caminhos e do sistema de drenagem superficial, que se encontravam quase impercetíveis dado a acumulação de detritos e crescimento da vegetação; a limpeza de lagos, da linha de água e dos tanques; a remoção de vegetação infestante; e a limpeza de canteiros. Foram também removidos alguns elementos que, pelo seu estado de degradação, constituíam um risco à segurança dos jardineiros e técnicos de topografia no local, como é o caso da pérgula em ferro localizada no caminho de acesso à casa principal.

## TAPADA DO SHORE

### Arranjos exteriores da Casa da Tapada do Shore

Esta casa foi adaptada para alojamento de estudantes de áreas relacionadas com o ambiente e valores naturais para que, em trabalhos de campo na Paisagem Cultural de Sintra, complementem a sua formação académica e contribuam para o melhor conhecimento da área e dos seus valores.

O projeto de recuperação e enquadramento paisagístico numa área de cerca 890 m<sup>2</sup>, foi acompanhado pelo tratamento e requalificação da envolvente após a remoção e controle de vegetação infestante, nomeadamente *Acacia sp.* e *Pittosporum undulatum*. Foram ainda construídos novos muros de contenção e recuperação dos existentes em alvenaria de blocos de granito com junta seca na face visível, de modo a constituir um habitat adequado ao desenvolvimento de organismos fissurícolas e diversas espécies de briófitos. A área adjacente ao edifício foi pavimentada em calçada de granito irregular. O projeto envolveu também a criação de um canteiro junto ao limite Norte da propriedade, que irá ocupar a área de implantação de um dos edifícios anexos demolido e realocado. Ao nível do estrato arbustivo e sub-arbustivo, todos os exemplares de espécies não infestantes existentes foram mantidos e o seu número aumentado. Na área a Poente do edifício foram plantadas herbáceas, incluindo espécies da flora portuguesa que ocorrem na área.



## ATIVIDADES NA ÁREA DO PATRIMÓNIO NATURAL

### **Revisão do modelo de gestão e manutenção dos Jardins sob tutela da PSML**

Com a criação da Direção Técnica da área de Parques e Jardins da PSML, procedeu-se a uma reorganização das equipas de manutenção dos jardins, que foi também influenciada pela transferência dos Palácios Nacional de Sintra e Queluz para a gestão da PSML.

Foi constituída uma equipa de cinco jardineiros com a competência de manutenção dos jardins do Parque da Pena e do Convento dos Capuchos. O Castelo dos Mouros passou a ter uma equipa de cinco jardineiros, responsável pela sua manutenção e também pela manutenção da Quinta da Abelheira, Quinta da Amizade - Villa Sasseti e Palácio Nacional de Sintra. Em Queluz foi criada uma equipa de sete jardineiros responsável pela manutenção dos Jardins e da área envolvente da Escola Portuguesa de Arte Equestre. No Parque de Monserrate a manutenção é assegurada por uma equipa permanente de 5 elementos.

Paralelamente ao trabalho desenvolvido pelas equipas internas da PSML, a manutenção de parte dos Parques da Pena e Monserrate e exteriores do espaço INFO-Parques de Sintra, é assegurada por prestações de serviços das entidades CECD e CERCICA.

A C.E.C.D. Mira Sintra (Centro de Educação para o Cidadão Deficiente, C.R.L.) apresentou, durante 2011, resultados muito positivos na manutenção do Jardim da Entrada Principal do Parque da Pena, que levaram a PSML a expandir a área de manutenção a seu cargo ao Vale dos Lagos e ao Picadeiro (totalizando 2,35 ha de jardins). Este serviço assegurou, durante o ano de 2012, o trabalho a tempo inteiro de uma equipa de três pessoas, ao abrigo do trabalho protegido, e um posto de trabalho regular de chefia da equipa, também a tempo inteiro.

A CERCICA (Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais), no seguimento do restauro de duas áreas emblemáticas do Parque de Monserrate (Jardim do México e Roseiral) e das necessidades de manutenção das áreas ajardinadas do parque, assegurou, em 2012, a manutenção de uma área total de 2,3 ha de jardins, através de um serviço que prevê a presença de uma equipa de quatro pessoas, ao abrigo do trabalho protegido, e um posto de trabalho regular de chefia da equipa.

### **Apicultura**

No âmbito da responsabilidade ecológica e ambiental da PSML foi desenvolvido o projeto de introdução e promoção do desenvolvimento de colmeias de abelhas. Paralelamente ao objetivo de conservação da natureza e promoção da biodiversidade, a integração de abelhas nos territórios da PSML permitirá produzir mel e outros produtos para venda nas lojas, desenvolver ações educativas de cariz ambiental e lúdico, no âmbito do programa de visitas, percursos temáticos e jogos educativos que promovem a atividade de apicultura, contribuindo para demonstrar a sua sustentabilidade ambiental, social e económica.

### **Propagação e venda de camélias e plantas históricas**

A proteção e enriquecimento das coleções botânicas, nomeadamente de camélias, existentes no Parque da Pena, constitui um objetivo fundamental para a manutenção e valorização deste parque. No contexto do projeto, em curso, de restauro da Feteira da Rainha e Jardim das Camélias, e a partir da coleção de camélias, uma das mais antigas, diversas e interessantes no país, iniciou-se a reprodução de plantas históricas existentes nos jardins sob gestão da PSML. Começou pela identificação de variedades de camélias e recolha de material vegetal para propagação por estacaria no Parque da Pena. Este esforço de reprodução de camélias de variedades históricas resultará num produto de valor acrescentado com potencial de venda nas lojas dos Parques. Através da prestação de serviços de recolha de material vegetal e enraizamento de estacas desenvolvida pela C.E.C.D. Mira Sintra (Centro de Educação para o Cidadão Deficiente, C.R.L.) estão também em produção 3500 plantas dos géneros: *Hydrangea*, *Fuchsia*, *Viola*, *Primula*.

### **Cisnes nos Lagos do Parque da Pena**

A reintrodução dos cisnes em 2012, procurou reforçar o cenário romântico do Parque da Pena. Foram adquiridos três cisnes: um casal de cisnes brancos e uma fêmea preta que se juntou a um macho existente. O cisne-branco é um dos mais conhecidos, pois é originário da Europa e foi sempre associado à realeza. O cisne-negro é originário da Austrália e Tasmânia. Durante o século XVII foi difundido pela Europa e América.

### **Programas de estágios**

A PSML assinou protocolos com instituições de ensino nacionais e internacionais. Em 2012 acolheu, nos Parques de Monserrate e da Pena, grupos de estagiários do 2.º Ano de Engenharia Florestal do Instituto Superior de Agronomia; da Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal; da Escola Profissional *Gardners Guild*; de *Kew Gardens* e da *Maison Familiale Rurale Domaine Garachon*.

### **Instalação de tubos para tratamentos preventivos nas coleções de palmeiras**

O escaravelho-vermelho-das palmeiras (*Rhynchophorus ferrugineus*), originário das regiões tropicais do sudeste asiático e da Polinésia, iniciou a sua migração nos anos 80 por via do comércio de palmeiras exóticas. Foi disseminado para o Médio Oriente e Norte de África, entrando na Europa, em 1993, pela Andaluzia, progrediu, depois, para França e Itália. O primeiro registo desta praga em Portugal foi em 2007, no Algarve, tendo, desde então, grassado o país de sul para norte. O Concelho de Cascais foi afetado em 2010, ano em que a PSML implementou um plano de monitorização deste inseto com vista à deteção precoce do eventual surgimento de praga na região.

Em março de 2010, a PSML identificou um caso numa palmeira de uma propriedade privada situada na serra e recomendou e acompanhou o seu imediato saneamento – poda e limpeza dos tecidos afetados – e aplicação de um inseticida homologado.

A propagação desta praga constitui uma séria preocupação para a PSML, dado o elevado valor histórico e botânico dos exemplares de palmeiras que integram as coleções botânicas dos jardins de Monserrate e da Pena. Porque qualquer palmeira afetada constitui um importante foco de propagação do escaravelho e, dado o interesse em conter a expansão desta praga, instalaram-se, a título preventivo, tubagens para tratamentos (inseticidas ou biológicos) em todas as palmeiras suscetíveis a esta praga.

### **Monitorização dos efeitos da aplicação de herbicidas**

Com a prestação de serviços associada ao controlo de agentes bióticos, a PSML iniciou, com a colaboração do Centro de Biociências, estrutura do ISPA-IU (Instituto Superior de Psicologia Aplicada), a monitorização dos efeitos da aplicação de glifosato (herbicida) nos ecossistemas e na conservação das espécies (fauna e flora), bem como na qualidade da água e efeitos no solo, através da recolha de amostras no local antes e após a sua aplicação.

Paralelamente às preocupações ambientais e com a colaboração do Instituto Superior de Agronomia (ISA) a PSML está a avaliar a eficácia dos tratamentos realizados, através de visitas de campo antes, durante e após a aplicação.

### **Filiação FSC**

Com o objetivo de vir a certificar a gestão florestal através do Forest Stewardship Council (FSC), a PSML filiou-se no FSC – Portugal. São benefícios diretos da filiação: a participação direta em assembleias, votações, fóruns de discussão, processos de consulta, etc.; e a receção de informação a respeito das decisões e políticas seguidas (incluindo os princípios e critérios que são a base do processo de certificação). A PSML insere-se na categoria de organizações com fins lucrativos, de média dimensão, menos de 250 trabalhadores e com um balanço anual inferior a 50 milhões de euros.



### **Avaliação das condições de segurança do Penedo da Amizade**

Situado na base do Castelo dos Mouros, é um dos locais mais antigos e procurados para a prática da escalada em Portugal e um dos mais emblemáticos. Nesta falésia granítica com cerca de 50m de altura foram abertas algumas das primeiras vias de escalada no país, provavelmente nos anos 50 e, desde então, foram equipadas cerca de 60 vias, sendo as últimas de 2010. Em 2001, o Grupo de Montanhismo e Escalada de Sintra (GMES) com o apoio da Câmara Municipal de Sintra (CMS), realizou o reequipamento da maioria das vias do Penedo. É um local bastante frequentado todo o ano, tanto por escaladores individuais como por clubes e empresas de aventura em ações de formação e lazer.

Apesar da elevada pressão sobre a falésia por escaladores, esta encontra-se praticamente abandonada não havendo uma gestão ativa nem uma manutenção do equipamento e dos acessos. Desenvolvendo-se esta atividade dentro de uma propriedade do Estado gerida pela PSML, a empresa pretende melhorar a conservação da área e acautelar que o uso do Penedo da Amizade é feito com segurança. Para isso encomendou uma avaliação do estado de conservação dos equipamentos e dos acessos existentes no Penedo da Amizade, e propostas de medidas. Pretende que este estudo sirva de base a uma ação concertada com a Câmara Municipal e o Parque Natural de Sintra-Cascais, extensível a outras zonas com vias de escalada, embora menos importantes mas também situadas em áreas geridas pela PSML, como o Penedo do Túmulo e o Penedo do Rei.

### **Projeto Internacional *Reinfforce***

No inverno de 2012, foi concretizada a plantação de um arboreto, nas Tapadas das Roças e do Mouco, integrado no Projeto Internacional *Reinfforce*, que visa instalar uma rede de arboretos, de Portugal à Escócia, de forma a monitorizar, em florestas sujeitas a alto risco de perturbação pelas alterações climáticas, as tendências de mortalidade e crescimento de espécies comuns na Europa. O projeto envolve a instalação de uma rede de parcelas de demonstração, equipadas com estações meteorológicas automatizadas. Nele colaboram 11 instituições para fazer face a este tema transnacional que é a adaptação aos impactos das alterações climáticas na floresta atlântica.





## PROJETO BIO+SINTRA

Este projeto tem orçamento financiado a 50% pelo Programa LIFE+ da Comissão Europeia, tendo arrancando em setembro de 2010. O ano de 2012 foi dedicado à implementação das campanhas de sensibilização incluídas no projeto, em especial as atividades de disseminação dos resultados, através de: 46 workshops de sensibilização ambiental (para alunos de todos os níveis de escolaridade); e ações de voluntariado, incluindo a participação na ação "Florestar Portugal 2012", organizada pela AMO Portugal e que, em Sintra, contou com a presença da Senhora Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território.

No âmbito deste projeto foi produzida uma brochura e dois folhetos: um sobre os valores naturais destacados pelo BIO+Sintra e outro sobre as emissões de carbono. Em agosto de 2012 produziu-se um novo folheto, para divulgação da aplicação Talking Heritage.

A 13 de agosto de 2012 foi lançada a versão IOS da aplicação Talking Heritage, vertente Natureza. Trata-se de um formato inovador de visitas baseado na tecnologia de identificadores de radiofrequência (RFID). Os itinerários foram definidos com base em habitats ou exemplares selecionados, etiquetados com identificadores de radiofrequência. Através da aplicação Talking Heritage os visitantes podem aceder à informação, para cada ponto de interesse (POI) do percurso. No total foram identificados 45 POIs. No total, as visitas Talking Heritage tiveram, de outubro a dezembro, 113 downloads, de setembro a dezembro; 2.025 utilizadores de acessos QR; e 10.944 páginas visitadas.

Também em 2012 foi inaugurada a primeira fase de implementação da rede de caminhos pedestres; foram desenvolvidas duas ferramentas para permitir o cálculo da pegada de carbono: a calculadora do dia-a-dia, que permite calcular as emissões de carbono resultantes de atividades dia-a-dia e a calculadora da visita à PCS, que permite calcular o impacto da visita; foram instalados quiosques onde está disponível o jogo interativo BIO+Sintra; foi produzido e estreado o documentário "A Sinfonia", sobre os valores naturais da Serra de Sintra; e teve lugar o primeiro ciclo de concursos e exposições de fotografia "Captar Sintra – A Biodiversidade das estações".

Foi ainda definida a baseline de emissões de carbono para o Concelho de Sintra, com um total de 150.000 Mg/CO<sup>2</sup>/ano em visitas à Paisagem Cultural e de 12716,29 Mg/CO<sup>2</sup> para o sequestro de carbono na área de 20 hectares designada para novas plantações.

No decorrer do ano foram feitos 10 comunicados de imprensa tendo o BIO+Sintra obtido uma disseminação total de 101 menções nos vários meios de comunicação.

## PROJETOS NA ÁREA DO PATRIMÓNIO MÓVEL

### PALÁCIO DA PENA

#### **Restauro e conservação preventiva de pintura**

O restauro e conservação preventiva foram realizados no palácio da Pena pela conservadora-restauradora Diana Conde ao abrigo de um protocolo assinado entre a PSML e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Foram realizados nove trabalhos de conservação e restauro de pintura e 11 trabalhos de conservação preventiva de pintura.

#### **Restauro do Salão Nobre**

O restauro do mobiliário do Salão Nobre iniciou-se em 2011, mas prolongou-se por 2012. Alguns trabalhos só se realizaram neste ano, como o teste de resistência à luz de duas amostras de "chagrin bordeaux" para revestimento do mobiliário do Salão Nobre, a execução de 2.218,5 pés de "chagrin bordeaux", a execução do galão para rematar os revestimentos de couro e a consolidação das etiquetas da Casa Barbosa e Costa, do mobiliário do Salão Nobre e o restauro de peças descobertas posteriormente. Foram ainda restauradas outras cinco peças de coleção de mobiliário.

Na continuação do restauro da coleção de vitrais de D. Fernando II iniciou-se o restauro dos vitrais colocados no Salão Nobre do Palácio. Também este restauro decorre de um protocolo assinado entre a PSML e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

No âmbito do restauro do Salão Nobre, foram identificadas porcelanas da coleção do Palácio que terão feito parte da decoração daquela sala à época do rei D. Fernando II. Desse grupo, 30 peças apresentavam necessidades de tratamento de conservação e restauro.

Foi também iniciado o restauro das luminárias constituídas por um grande lustre e quatro tocheiros neogóticos, em liga de latão com douramento. Os trabalhos irão incluir uma eletrificação destas luminárias e colocação de lâmpadas que imitam a chama de velas de uma maneira muito discreta, embora realista.

Surgiu ainda a necessidade de identificar o conjunto de passamanaria que pertenceu à decoração original daquele espaço. Para esse efeito, recorreu-se ao cruzamento da documentação escrita e visual com a totalidade de passamanes existentes nas reservas do Palácio. O estado de conservação destas peças era bastante deficiente pelo que não foi possível caracterizar, imediata e indubitavelmente, a composição das diversas fiadas de passamanaria. A solução para esta dificuldade passou por apresentar propostas de composição a partir da documentação visual existente.

#### **Remodelação da Sala Interpretativa**

Na sequência da remodelação da Sala Interpretativa do Palácio da Pena em 2011, foram realizadas em 2012 legendas que completaram a informação disponível.

#### **Ajustamento da exposição permanente**

No seguimento dos ajustamentos museológicos da exposição permanente realizados em 2011, impunha-se reformular a apresentação de quatro outras salas, com a autenticidade histórica possível. Esta fase de ajustamento da exposição permanente decorreu durante a campanha anual de limpezas em março (quarto de D. Carlos e Cozinha Real) e em dezembro (Salas de Passagem).



### **Reestruturação das Reservas do Torreão**

Foi alargada a área disponível nas reservas do torreão, graças à aquisição de novas estruturas de acondicionamento, bem como do aumento do piso do mezanino. Como consequência destes melhoramentos, foi possível acondicionar num só espaço as coleções de mobiliário, ourivesaria, pintura, vitrais e têxteis.

### **Inventário - Matriz**

Em 2012 concluiu-se a revisão de todos os registos e introduzidas imagens em cerca de 2000. As irregularidades detetadas foram corrigidas e foram acrescentados novos registos para os objetos ainda não inventariados.

Ao longo de 2010 e 2011 foi efetuado o levantamento dos números de inventário de todos os objetos existentes no palácio, à exceção das Reservas do Torreão, do Fundão e das Reservas de Documentação Gráfica. O mapeamento destas áreas foi levado a cabo durante o ano de 2012.

### **Investigação**

Prosseguiram as campanhas de investigação dos documentos referentes a D. Fernando II guardados no Arquivo da Casa de Bragança, em Vila Viçosa. Esta campanha teve como centro a investigação da coleção de vidros, resultados que foram posteriormente apresentados na XIX Conferência da Associação Internacional para a História do Vidro, em setembro de 2012.

Outro dos projetos de investigação foi submetido à FCT e aprovado para financiamento. Baseia-se na investigação dos vitrais colecionados por D. Fernando II e colocados em janelas do Palácio das Necessidades – que fazem parte do acervo do Palácio da Pena desde 1949 e estão atualmente em exposição na Sala dos Veados – assim como em janelas do Palácio da Pena.

Elaborou-se ainda um projeto de configuração do Gabinete da Rainha, conhecido atualmente como Sala de Estar da Família Real. Após a remoção do revestimento de tecido que ocultava a pintura mural de Eugénio Cotrim de 1917 e a preparação de uma intervenção de restauro, foi necessário equacionar a apresentação da sala no percurso do palácio, de uma forma historicamente correta. Depois de um levantamento exaustivo dos inventários foi efetuado um estudo do Gabinete feminino no século XIX. Foram igualmente identificadas as peças originais que existem no Palácio da Pena. O projeto previa o retorno dessas peças ou, em caso de impossibilidade, da sua substituição por peças congéneres.

Foi ainda iniciada a elaboração de um roteiro de 30 peças do Palácio da Pena, a publicar brevemente. O roteiro abrange todo o tipo de peças expostas no Palácio e pretende ser uma visão geral da sua coleção.

## **PALÁCIOS DE SINTRA E QUELUZ**

### **Reservas**

Em Queluz, foi efetuada a limpeza e manutenção das áreas de reserva de mobiliário, têxteis, ourivesaria, pintura e gravura. Em Sintra, foi reorganizada a coleção de móveis, o arquivo e a biblioteca e criados suportes individuais de acondicionamento.

### **Conservação e Restauro**

Em Queluz, foram concluídas as intervenções de conservação e restauro de quatro pinturas, realizadas pelo laboratório José de Figueiredo, foram feitas ações de manutenção e limpeza do acervo em exposição no circuito museológico, e foi feito o levantamento sistemático dos problemas de conservação das salas integradas no circuito de visita e do património integrado. Em Sintra, foram restauradas três peças de mobiliário e iniciada a consolidação/restauro de pinturas murais na Capela pelos estagiários da Escola Profissional da Recuperação do Património de Sintra.

### **Inventários - Matriz**

Foi dada continuidade à atualização dos inventários. Em Sintra estão inseridas 6.179 fichas na plataforma Matriz 3.0, com 1.434 fichas disponíveis para consulta no sítio *web* MatrizNet; e em Queluz, 5.952 fichas na plataforma Matriz 3.0 e 2.026 fichas disponíveis para consulta no sítio *web* MatrizNet.

Em Queluz foi integrado no espólio a escultura em chumbo “Fama”, da autoria do artista inglês John Cheere, referenciada no inventário do Palácio de 1763. Desde há muito desaparecida, a peça foi recuperada pela Polícia Judiciária numa investigação sobre roubos de peças de arte.

### **Investigação e Divulgação**

No que diz respeito a Queluz e Sintra, continuou-se a atualizar os conteúdos dos sítios *web*. No âmbito da internacionalização, para além da participação na ARRE (Associação das Residências Reais Europeias), iniciou-se a parceria com o *Art Project* da Google, que visa maximizar o conhecimento e a divulgação internacional das principais peças dos acervos museológicos de todo o mundo. Em Sintra, efetuou-se a colaboração no projeto de investigação e análise material de Azulejos no âmbito da tese de doutoramento sobre Azulejaria Medieval Portuguesa: estudo de materiais, técnicas e estabelecimento de proveniência, da Dra. Susana Coentro, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

## **PROJETOS TECNOLÓGICOS E INFORMÁTICOS**

### **Integração do PNS e do PNQ na rede de comunicações e renovação da rede estruturada**

Inclusão dos novos espaços na rede de comunicações em fibra ótica para gestão integrada. Renovação e total remodelação da rede estruturada das principais zonas de operação de ambos os palácios, nomeadamente nas zonas de bilheteira e lojas, serviços técnicos, administrativos e educativos.

### **Integração da Casa Info Parques de Sintra e da EPAE na rede de comunicações**

Inclusão deste novo espaço sob gestão da PSML na rede de comunicações integrada da PSML. Instalação e configuração de posto conjunto de loja e cafetaria. Passagem das ligações/comunicações que ligavam a EPAE a Alter Real para a PSML. Implementação de equipamentos novos.

### **Beneficiação da infraestrutura de comunicações**

Beneficiação do *Datacenter*, implementação e melhoramento do sistema de *backup*. Implementação de *firewall* Fortinet com implementação de políticas de segurança. Atualização da infraestrutura virtualizada e da rede wi-fi. Implementação de sistema de monitorização e controlo de pedidos.

### **Renovação do sistema de comunicações do Castelo dos Mouros e zona envolvente**

Renovação feita em função do projeto de beneficiação em curso, incluindo as novas construções do CAV, Capela de São Pedro de Canaferrim e Casa do Guarda.

### **Instalação da rede rádio digital da PSML com reforço da cobertura e número de equipamentos rádio**

Instalação de uma nova rede rádio digital com integração em rede IP, de forma a cobrir toda a área gerida pela PSML com novos repetidores na torre do relógio do Palácio da Pena e junto à bilheteira do Convento dos Capuchos para o reforço da qualidade de cobertura.

### **Reforço da cobertura TMN do Parque da Pena**

Continuação do reforço da cobertura GSM e 3G da zona coberta pela gestão da PSML, com colocação de mais uma antena repetidora no Palácio da Pena. Deu-se início aos trabalhos de instalação de nova antena na Tapada do Mouco, de forma a reforçar, em 2013, a zona de cumeada da serra, sobretudo o eixo Pena-Capuchos.

### **Aquisição de hardware para implementação do PHC**

Implementação de PHC como novo sistema integrado de gestão empresarial, incluindo postos de venda em lojas

e cafetarias. Foi feita a migração a partir do sistema anterior, implementado um novo método de inventariação baseado em terminais sem fios e faturação baseada em etiquetas com códigos de barras.

#### **Aquisição de Equipamentos para o PNQ e o PNS**

Aquisição, configuração e implementação de postos de trabalho, bilheteiras, lojas e cafetarias.

#### **Novo posto de venda de bilhetes no Posto de Turismo de Sintra**

Instalação e configuração de novo posto de venda de bilhetes no espaço do Turismo de Sintra.

#### **Criação de novos postos de trabalho/Substituição de equipamentos avariados e obsoletos**

Aquisição e/ou substituição de PC's, leitores de bilhética, AP's, PC's, entre outros.

#### **Instalação de sistema de climatização nos servidores de CCTV do Palácio da Pena**

Instalação de dois sistemas de climatização para os armários que comportam os equipamentos de gestão e gravação de CCTV da PSML, localizados no Palácio da Pena.

#### **Projeto Simonetta | Interatividade no PNQ**

Início de desenvolvimento do projeto que consiste num *add-on* tecnológico do Talking Heritage com a colocação de informação multimédia/virtual em quatro salas do Palácio de Queluz através de tablets de 10".

#### **Chalet Interativo – a multi-touch experience**

Instalação interativa através de multi-toque em ecrã de grandes dimensões com transmissão da história do Chalet e Jardim da Condessa d'Edla.

#### **Projeto FalaComigo – Interação com personagens Virtuais**

Continuação do desenvolvimento do projeto para o Palácio de Monserrate, com enfoque na produção dos quatro protótipos e respetivas aplicações multimédia.

#### **Aquisição de software de Sistemas de Informação Geográfica para gestão centralizada em ambiente servidor**

Instalação de ArcGIS Server em ambiente servidor para reorganização e centralização de toda a informação de âmbito geográfico disponível na PSML.

#### **Reestruturação e upgrade do sistema de gestão de imagens**

No seguimento de vários problemas detetados no sistema existente, foi necessário reinstalar um servidor com o OS mais atualizado e fazer o upgrade para a versão mais recente da aplicação. Conseguiu-se que fosse fornecido o suporte necessário uma vez ser uma ferramenta de trabalho importante para a PSML.

#### **Implementação de novo sistema de backups/licenciamento software**

#### **Implementação de monitorização ativa da infraestrutura e registo automático de pedidos**

Implementação de um monitor e mini PC na sala da informática para Monitorização ativa.

#### **Licenciamento de software de desenho e imagem (Autocad e Photoshop)**

#### **Manutenção Preventiva e Corretiva ao sistema de CCTV**

Implementação de um serviço de manutenção anual a todo o sistema de CCTV da PSML, composto por 144 câmaras Mpixel e sistema de gestão e gravação central.

#### **Lançamento de novos folhetos e renovação gráfica dos existentes**

Desenho e lançamento de novos folhetos gratuitos de apoio à visita, incluindo PNS e o PNQ. Renovação completa dos folhetos de distribuição gratuita do Parque e Palácio da Pena, Parque e Palácio de Monserrate e Convento dos Capuchos. Início de produção das novas artes gráficas do PNQ e do PNS para distribuição.

#### **Renovação gráfica dos bilhetes dos Palácios nacionais de Sintra e de Queluz**

Produção dos novos bilhetes do PNQ e do PNS em função da linha de orientação gráfica da PSML.



## COMUNICAÇÃO

2012 representou um ano de consolidação da estrutura de comunicação criada no segundo semestre de 2011 para melhor divulgação e apresentação dos polos sob tutela da Parques de Sintra (elemento fundamental para uma maior captação de visitantes), bem como dos projetos e eventos organizados.

### Comunicação social e publicidade

Em 2012 manteve-se a comunicação proativa com os meios de comunicação social nacionais e estrangeiros, divulgando não só os parques e monumentos mas também cerca de 57 eventos e projetos, resultando em cerca de 1.380 artigos publicados a nível nacional (entre os quais cerca de 120 referências em televisão). Foi efetuado o acompanhamento de entrevistas e reportagens, e enviada resposta a centenas de pedidos de informação e imagens por parte da comunicação social. Prosseguiu-se também a monitorização e análise diária de artigos publicados.

Em termos de impacto, destacam-se em 2012 projetos como as visitas noturnas na celebração das Jornadas Europeias do Património, evento com grande adesão do público e que não implicou investimento publicitário, tendo sido divulgado apenas através da comunicação com a imprensa e através dos meios digitais da PSML). Destaque também para a exposição e eventos paralelos do *International Garden Photographer Of The Year*, enquanto atividade cultural com o maior número de notícias publicadas; e para o convite a uma jornalista de um jornal diário nacional para a cobertura *in loco* do espetáculo da Escola Portuguesa de Arte Equestre em Paris.

A aposta em investimento publicitário foi efetuada essencialmente ao nível de eventos específicos (concertos, exposições, atividades), representando no entanto esta uma margem residual face ao investimento mais forte ao nível da publicidade no Aeroporto de Lisboa.

Aqui, foi colocada publicidade inicialmente na totalidade da rede de MUPIS (60 faces) durante 3 meses (março-abril). Posteriormente, desde o final de maio ao final de setembro, foi ocupada uma parede de 16 metros na zona das Chegadas, em local visível por todos os passageiros que aterram em Lisboa. Desta forma foi possível divulgar os Parques e Monumentos de Sintra junto dos passageiros do Aeroporto de Lisboa durante um total de 7 meses.

Reforçou-se também o envio de informação atualizada para roteiros e guias turísticos online e impressos, nacionais e estrangeiros.

Em outubro foi lançada, na presença do Sr. Secretário de Estado da Cultura, uma coleção de selos dos CTT dedicada aos "Palácios de Portugal", entre os quais se incluem os Palácios da Pena, Monserrate, Queluz e Sintra. A cerimónia incluiu a colocação do carimbo comemorativo, representando a entrada dos mesmos em circulação, com uma emissão de 555 mil selos. Além das imagens das fachadas dos Palácios, cada selo inclui também uma imagem de interior, nomeadamente, a Sala Árabe do Palácio Nacional da Pena, a Sala dos Brasões do Palácio Nacional de Sintra, o corredor do Palácio de Monserrate e a Sala do Trono do Palácio Nacional de Queluz.



Com o objetivo de alargar a divulgação do destino Sintra a um âmbito internacional mais forte, a comunicação da PSML esteve presente em duas feiras de turismo internacionais em mercados-chave (FITUR/Madrid e Feira das Américas da ABAV/Rio de Janeiro), nas quais foi possível estabelecer contacto com agências especializadas em comunicação de destinos turísticos nesses países, preparando-se para 2013 uma decisão quanto à melhor forma de avançar.

### **Comunicação digital**

Durante 2012 foram efetuadas consultas e desenvolvido o Caderno de Encargos para o novo *website* da PSML, projeto fundamental para garantir uma correta e ampla divulgação dos polos sob tutela, e essencial no apoio à decisão de visita, bem como aquisição prévia de bilhetes. Os trabalhos foram iniciados na segunda quinzena de dezembro de 2012 e prevê-se que o novo website entre em funcionamento no segundo trimestre de 2013.

Foi também dada continuidade ao envio de newsletters digitais com informação sobre a programação, notícias e eventos específicos, bem como renovado o seu *layout*.

O número de fãs no facebook encontrava-se em dezembro de 2012 nos 9.100, o que representa uma subida de cerca de 80% relativamente ao ano anterior, e a página foi gerida diariamente através de novas publicações e respostas a pedidos ou comentários.

### **Imagem, design e produção gráfica**

A estrutura de comunicação deu também resposta aos pedidos externos de captação de imagem (fotografia e vídeo), através da análise dos objetivos e temática de cada projeto; coordenou os trabalhos de design internos (imagem e diversas aplicações para cada evento, sinalética de percurso ou informação, publicidade, economato personalizado, entre outros); manteve a gestão da captação de imagens ao nível interno (levantamentos de obras, acervo, fotografias generalistas e específicas, entre outros); e a coordenação do *upload* de imagens para o banco de imagens da PSML (atualmente com cerca de 20.000 imagens).

## PROJETOS EDITORIAIS

Os projetos editoriais da PSML visam dotar os parques, jardins e monumentos sob a sua tutela de instrumentos básicos de informação e divulgação. Estão disponíveis nas lojas da empresa.



### **Paisagem Cultural de Sintra | Cultural Landscape of Sintra**

Autoria | Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

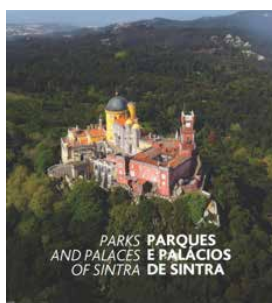
Edição | Parques de Sintra

Preço | distribuição gratuita

Edição de apresentação geral do conjunto monumental sob tutela da Parques de Sintra e da sua atividade antes da integração dos Palácios de Sintra e Queluz e da EPAE.

Versões: Português-Inglês. ISBN | 978-989-97678-0-5 (janeiro 2012)

Mandarim-Inglês. ISBN | 978-989-97678-1-2 (junho 2012)



### **Parques e Palácios de Sintra | Parks and Palaces of Sintra**

Autoria | Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

Edição | Parques de Sintra, setembro 2012

Preço | distribuição gratuita

Edição de apresentação geral do conjunto monumental sob tutela da Parques de Sintra e da sua atividade.

Versões: Inglês-Português. ISBN | 978-989-97678-3-6

Francês-Alemão. ISBN | 978-989-97678-4-3

Italiano-Espanhol. ISBN | 978-989-97678-5-0

Inglês-Mandarim. ISBN | 978-989-97678-7-4

Inglês-Russo. ISBN | 978-989-97678-6-7



### **Cogumelos dos Parques de Sintra**

Autoria | João Luís Baptista-Ferreira e Sofia Gomes

Edição | Parques de Sintra, novembro 2012

ISBN | 978-989-97678-8-1

Preço | 17,5 euros

Publicação resultante de um estudo conduzido pelos autores sobre as espécies de cogumelos que crescem na serra de Sintra, desenvolvido durante cerca de um ano e meio, nas áreas dos parques de Monserrate, Capuchos e Pena.



### **Escola Portuguesa de Arte Equestre | École Portugaise d'Art Équestre**

Autoria | Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A.

Edição | Parques de Sintra, novembro 2012

Preço | distribuição gratuita

Folheto de apresentação da Escola Portuguesa de Arte Equestre e do cavalo Lusitano, com vista à divulgação da tradição equestre portuguesa em apresentações públicas em Portugal e no estrangeiro. Versão bilingue, Português-Francês.



## PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS, CONTACTOS COMERCIAIS E PARCERIAS

Em 2012 a PSML incrementou a participação em feiras e no estabelecimento de contactos com operadores e organizações de turismo internacionais, tendo participado: na Fitur – Feira de Turismo de Madrid (18 a 22 de janeiro), com representação no stand do Turismo de Portugal; na ronda negocial (B2B) organizada pela Associação de Turismo de Lisboa (ATL) - Workshop USA (Lisboa, 30 de abril), vocacionada exclusivamente para compradores do mercado EUA; na ronda negocial (B2B) organizada pela European Tour Operators Association (ETOA), London City Fair (25 de junho); no WIDE – Workshop Internacional Descubra Europa (São Paulo, Brasil, 22 de outubro; na ABAV – Feira de Turismo das Américas (Rio de Janeiro, 24 a 26 de outubro).

Os polos sob tutela da PSML são muito requisitados para acolher participantes em visitas promocionais dos diferentes agentes do turismo nacional e direcionadas a operadores e agentes de turismo internacionais oriundos de mercados considerados estratégicos para o crescimento da indústria (Fam Trips). A política implementada para o acolhimento de *Fam Trips* tem apostado no acompanhamento da visita por um guia oficial e oferta de um cocktail, local onde há oportunidade para troca de contactos e apresentação da empresa, polos e serviços. Entre abril e dezembro de 2012 foram organizadas 33 *Fam Trips*, que contaram com mais de 400 participantes oriundos de diversos destinos, constatando-se uma tendência de procura de novos mercados como o asiático e sul e norte-americanos.

Foi implementado um registo interno de contactos e atualização da base de dados da área comercial e uma rota de distribuição do material informativo pelos principais meios de alojamento de Lisboa, Cascais, Estoril e Sintra. Criaram-se igualmente acordos com as equipas do Turismo de Portugal no estrangeiro, por forma a assegurar a disponibilização de material nos vários mercados internacionais e assegurou-se o envio de material para feiras de turismo regionais em Espanha.

Esta informação é suportada pela publicação da brochura institucional da PSML em várias línguas, nomeadamente uma versão em inglês-mandarim, e por uma versão digital da mesma.

Foram ainda desenvolvidas várias parcerias: com o Automóvel Clube de Portugal e a Quinta da Marinha para estimular a procura através da oferta de condições especiais aos seus membros e a utilização dos seus meios de publicidade para promoção da PSML; com agentes de turismo, enriquecendo o leque de ofertas dos parceiros da PSML; e com unidades hoteleiras para que possam disponibilizar bilhetes para os polos PSML.



## ATIVIDADES DO NÚCLEO DE PROGRAMAÇÃO E AMBIENTE

### Programação

A programação regular abrange todos os espaços abertos à visita e estrutura-se em programas adaptados à especificidade de quatro segmentos de público: escolas, famílias, cidadãos seniores e público geral. Foi alargada a partir de setembro ao PNQ e ao PNS.

Excluindo os dados relativos aos novos Palácios, apura-se um total de 49 162 visitantes, o que corresponde a um incremento de 23,5% relativamente a 2011.

Programa	N.º de participantes
Escolar e de Tempos Livres	36 249
Família e Aniversários	4 503
Sénior	906
Visitas Guiadas e Temáticas	3 618
Ciência Viva no Verão	469
Jornadas Europeias do Património	6 756

Pela diferença de dinâmica de visitação relativamente a todos os outros polos PSML, destaca-se a consolidação da programação da Quintinha Pedagógica de Monserrate ao longo de 2012, no âmbito da qual foram recebidas, em atividades diversas 5 005 pessoas, o que representa um incremento de 32% relativamente ao ano anterior.

### • Efemérides comemoradas:

Dia de S. Valentim, Carnaval, Dia do Pai e Dia da Mãe, Dia Mundial da Floresta

### • Outras Atividades:

- Música de Brincar: Ouvir a Floresta | Parque de Monserrate | Bebés > 3 Meses
- Conhecer a Floresta com o Capuchinho Vermelho | Quintinha | Pré-Escolar (a partir dos 3 anos)
- Planeta de Eco-Histórias | Palácio de Monserrate | Crianças > 4 anos
- Aventura na Floresta Encantada | Parque de Monserrate | 1º e 2º Ciclos
- Demonstração de Cavalos de Tiro | Parque e Quinta da Pena | 3º Ciclo e Ensino Secundário
- Páscoa (Páscoa na Quintinha (Quintinha de Monserrate))
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
- Palácio da Pena: Projetos de Restauro (Dr. Bruno Martinho)
- Castelo dos Mouros: Campo de Investigação Arqueológica (Dra. Maria João Sousa)
- Palácio de Monserrate: Intervenções de conservação e restauro de estuques decorativo (Arquiteta Luísa Cortesão)
- Dia da Criança
- Conhecer a Floresta com o Capuchinho Vermelho | Quintinha de Monserrate
- O dia-a-dia dos animais | Quintinha de Monserrate.
- A Princesa e a Ervilha | Auditório do Parque de Monserrate
- Caça ao Tesouro Real | Parque da Pena
- Jornadas Europeias do Património
- 28 setembro | Palácio da Pena | Visita Livre, Visita Guiada e Jantar Temático
- 28 setembro | Parque da Pena | Visita Guiada à Cruz Alta
- 29 setembro | Palácio de Monserrate | Visita Livre, Visita Guiada e Jantar Temático | Participação especial do Conservatório de Música de Sintra
- Dia de S. Martinho
- Natal

- Música, Pão-de-Ló e Histórias da Avó | Quintinha de Monserrate
- A Vida no Convento da Cortiça | Convento dos Capuchos
- A Branca de Neve e os Sete Anões | Auditório do Parque de Monserrate
- Visita Guiadas em Horário Pré-Estabelecido
- Encenação de Contos: Clássicos e Originais
- Prova de Tomate de Variedades Regionais
- Oficina de Guardiões de Sementes – Seleção, recolha, limpeza e conservação
- Passeios de Charrete
- Ciência Viva no Verão
- Cavalos de Tiro: A Gestão Sustentável das Florestas | Parque e Quinta da Pena
- O Jardim da Condessa D’Edla | Jardim da Condessa D’Edla
- Sustentabilidade e Preservação Ambiental: O modo de produção biológico | Quintinha de Monserrate
- Caminhando com a Geologia na Serra de Sintra | Parque da Pena
- Centro Interpretativo do Parque da Pena (Casa do Pombal) – Paisagem de Sintra 3D
- Projeto Building the School
- Banco de Imagens

## ANIMAÇÃO CULTURAL

A par das atividades de carácter lúdico-pedagógico, a PSML prosseguiu uma programação cultural que tem por objetivo a promoção do património gerido e o aumento do número de visitantes. São acolhidas produções externas sempre que as propostas recebidas se adaptem aos objetivos de programação e garantam a qualidade requerida.

### Exposições temporárias (Palácio de Monserrate):

#### **Camilla Watson – Mistérios de Monserrate (3 de fevereiro e 25 de março)**

Fotógrafa britânica, original nos seus métodos de impressão (em pedra, madeira, mosaicos e mesmo nas paredes das casas), expôs fotografias impressas em papel de algodão e em madeira marítima.

#### **Cidades Mexicanas Património Mundial (14 de abril a 27 de maio)**

Iniciativa da Associação Nacional de Cidades Mexicanas Património Mundial, realizada através da Embaixada do México.

#### **International Garden Photographer of the Year (IGPOTY) (15 de junho a 23 de setembro)**

Em 2012, a PSML associou-se ao concurso patrocinando uma nova categoria denominada “Parques de Sintra”. Pretende-se com esta colaboração atrair mais visitantes aos Parques de Sintra e motivar a sua descoberta.

#### **Altars de Muertos (1 a 30 de novembro)**

Esta exposição, em parceria com a Embaixada do México, foi baseada na conhecida tradição mexicana de celebração do Dia dos Mortos (Património Imaterial da Humanidade). No âmbito desta exposição foi ainda apresentada a peça de teatro “Caveiras e Açúcar”.

### Concertos (Palácio de Monserrate)

Depois do sucesso dos concertos de 2011, dois elementos da *Manhattan Camerata*, Lucía Caruso e Pedro H. da Silva regressaram ao Palácio de Monserrate a 20, 21, e 24 de julho, para três concertos.

O concerto de abertura do Festival Cantabile, organizado pelo Goethe-Institute, realizou-se, pelo terceiro ano consecutivo, no Palácio de Monserrate, a 27 de setembro.

Em 2012, iniciou-se ainda uma frutuosa colaboração com o Conservatório de Música de Sintra que se traduziu na realização de vários concertos.

### Outros Eventos

#### **"Domingos no Jardim do México" (Parque de Monserrate – 17 de junho a 1 de julho)**

Com o apoio da Embaixada do México e da Row One Music, as tardes de Domingo no Parque de Monserrate foram animadas por concertos, petiscos e bebidas mexicanas, bem como visitas guiadas ao Jardim do México.

#### **Concerto pelo coro Voces Caelestes (Jardim da Condessa d'Edla – 22 e 23 de setembro)**

#### **Concertos de Natal nos Palácios de Sintra (Pena, Queluz e Sintra – 1, 8 e 15 de dezembro)**

**Atuações do Duo de Flauta Transversal e Guitarra Clássica do Conservatório de Música de Sintra, da Orquestra "Os Violinhos" e do Coro Leal da Câmara, que animaram os finais de tarde nestes monumentos.**

#### **Gala de lançamento da coleção selos CTT "Palácios de Portugal"**

## RESTAURAÇÃO E LOJAS

A área de restauração da PSML é responsável pelas Cafetarias e pelo apoio a eventos que requerem serviço de catering. Em 2012, no seguimento da contratação de um novo chef, foi recrutado um responsável para a área.

Todos os polos sob gestão da PSML contam com a presença de uma ou mais lojas onde o visitante pode adquirir recordações da sua visita aos espaços. Durante o ano de 2012 foi iniciado um processo de reestruturação desta rede, com a contratação de uma coordenadora geral, para a modernização, ampliação da rede e novas linhas de produtos com associação a cada local.

## SEGURANÇA E SERVIÇOS DE APOIO AO VISITANTE

Com a integração na PSML do PNS, do PNQ e da EPAE foram reforçados os serviços de vigilância e segurança nestas instalações e adquiridos equipamentos rádio para comunicação interna. Montaram-se também sistemas de deteção de intrusão no Perímetro do Convento dos Capuchos, na central de bombagem e cafetaria do Castelo dos Mouros e na Casa do Guarda da Tapada do Shore.

Foram ainda assinados protocolos de vigilância contra incêndios com as corporações de Bombeiros de Sintra e com a GNR para Vigilância das Florestas (Torres de Vigia), durante os meses de verão e adquirido um Kit de primeira intervenção contra incêndios para equipar uma viatura da PSML.

Foi adquirido um desfibrilador para o Palácio da Pena para implementação de um programa de Suporte Básico de Vida Desfibrilação Automática Externa (DAE), que envolveu a formação de 6 Assistentes de Apoio ao Visitante, aumentando a segurança e qualidade do serviço.





## RECURSOS HUMANOS

### Estrutura

Em 31 de dezembro de 2012 a estrutura de Recursos Humanos da PSML era constituída por 260 colaboradores (88 permanentes, 141 com vínculo a termo e 31 com acordo de cedência por interesse público – 52,7% homens e 47,3% mulheres), distribuídos do seguinte modo:

- Secretariado da Administração (1)
- Comunicação e Animação Cultural (2)
- Direção Administrativa e Financeira: (13), incluindo a área de Recursos Humanos
- Direção de Divulgação e Apoio ao Visitante:
  - Núcleo de Programação e Ambiente (9)
  - Operadores de Bilheteira e Loja (36)
  - Vendas antecipadas e promoção comercial (2)
  - Assistentes ao Visitante (59)
  - Restauração e cafetarias (23)
  - Eventos e aluguer de espaços (2)
- Direção Técnica:
  - Património Natural (38)
  - Património Construído e Arqueologia (32)
  - Museologia (17)
  - Informática e telecomunicações (4)
- Escola Portuguesa de Arte Equestre
  - Gestora (1)
  - Mestre Picador Chefe (1)
  - Administrativa (1)
  - Cavaleiros (11)
  - Tratadores (8)



### **Formação**

Em 2012, foi privilegiada a área de Divulgação e Apoio ao Visitante, mantendo parcerias com entidades externas para a formação em contexto de trabalho. A PSML apresentou candidaturas ao programa de estágios profissionais do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Em janeiro e fevereiro a formação incidiu na área de Atendimento de Excelência para Assistentes ao Visitante, Operadores de Bilheteira e Loja e colaboradores da área da Restauração e Cafetarias (61 colaboradores, 21 horas por ação de formação).

Em abril foi organizada uma formação em Coordenação de Equipas (16 horas) para os coordenadores das áreas de Divulgação e Apoio ao Visitante para promover o reforço das competências de liderança e coordenação de equipas, o treino de competências de supervisão de qualidade de serviço e o espírito de equipa, potenciando a motivação para a tarefa e fomentando a melhoria contínua no serviço de atendimento.

Os colaboradores da área de Restauração e Cafetarias participaram numa formação de Higiene e Segurança Alimentar, no seguimento das especificidades do HACCP.

Na área de Jardins e Florestas, e com o objetivo permanente de dotar os colaboradores de conhecimentos práticos no uso de equipamentos e técnicas de trabalho, foi ministrada formação em Motorroçadoras (14 horas), Escalada de Árvores (50 horas), Processos e Métodos de Proteção Fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos (50 horas).

Para melhorar o conhecimento para atuação em caso de ocorrência de incêndios florestais foram realizadas ações de sensibilização de prevenção em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros.

### **Parcerias com entidades de formação**

No ano de 2012, a PSML manteve a colaboração com entidades de formação profissional, promovendo a formação prática em contexto de trabalho para formandos das áreas de jardinagem e espaços verdes (IEFP, Centro de Reabilitação Profissional de Alcoitão, Centro de Emprego e Formação Profissional de Sintra e CECD - Centro de Educação para o Cidadão Deficiente de Mira Sintra), operadores florestais (Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal) e técnicos de turismo (Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos e Escola Profissional de Agentes de Serviço e Apoio Social – Fundação Monsenhor Alves Brás).

### **Projetos no âmbito de candidaturas a estágios profissionais**

Durante 2012 foram aprovadas 4 candidaturas ao programa de estágios profissionais promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, que permitiram a viabilização de projetos nas áreas de conservação e restauro, museologia, comunicação e informática.



# 02

Análise Económico-financeira  
Proposta para Aplicação de Resultados





## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

### EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS MAGNITUDES ECONÓMICO-FINANCEIRAS (2010-2012)

[euros]

	2010	2011	2012
N.º de visitas totais	967.600	1.068.261	1.293.876
% Var. anual	8%	10%	21%
N.º de visitas sem PNS e PNQ	967.600	1.068.261	1.137.628
% Var. anual	8%	10%	6%
Volume de negócios	8.157.561	9.210.306	11.069.878
% Var. anual	19%	13%	20%
Subsídios à exploração	11.153	34.191	254.208
Resultados operacionais (antes de depreciações, provisões e perdas por imparidade)	2.655.241	3.260.007	3.070.011
% Var. anual	-4%	22%	-6%
Resultado Líquido do Exercício	1.480.011	1.176.006	1.040.837
% Var. anual	-19%	-21%	-11%
Investimento em capital fixo	4.335.097	6.010.309	3.567.638
Subsídios angariados	1.097.608	1.004.583	0
Subsídios recebidos	892.909	1.695.394	322.414
Subsídios por receber	2.636.238	1.863.911	1.305.835
Ativo líquido	17.445.418	20.840.709	22.129.671
Capital Próprio	14.852.548	16.546.947	16.957.267
Em % Ativo líquido	85%	79%	77%
Passivo	2.592.870	4.293.762	5.172.405
Em % Ativo líquido	15%	21%	23%
Dívida financeira líquida / (excedente financeiro)	-233.567	110.944	321.772
Dívida operacional líquida / (excedente operacional)	-2.133.579	-83.567	865.968
N.º de colaboradores no final do exercício	131	151	260

#### Notas:

- Volume de negócios inclui: vendas, prestações de serviços e rendimentos suplementares.
- Subsídios angariados incluem os subsídios aprovados anualmente.
- Subsídios recebidos incluem os recebimentos do ano 2012, relativos a pedidos de pagamento apresentados aos programas de subsídios aprovados.
- Dívida financeira líquida inclui dívidas a Instituições de crédito líquidas de depósitos bancários e caixa.
- Dívida operacional líquida inclui as contas a pagar fornecedores c/c, fornecedores de imobilizado, Estado e outros entes públicos, outros credores e acréscimos de custos, líquidas dos saldos e contas a receber de existências, clientes, Estado e outros entes públicos, outros devedores (incluindo o valor a receber de subsídios ao investimento) e acréscimos de proveitos.



## EVOLUÇÃO DOS GANHOS E RENDIMENTOS

[euros]

	2010	2011	2012
<b>VOLUME DE NEGÓCIOS</b>	<b>8.157.561</b>	<b>9.210.306</b>	<b>11.069.878</b>
% Var. anual	19%	13%	20%
Bilheteiras	6.694.909	7.334.598	8.586.808
% Var. anual	17%	10%	17%
Restauração	815.941	937.127	1.084.657
% Var. anual	13%	15%	16%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	0	629.099	708.397
Lojas	409.645	503.482	563.309
% Var. anual	84%	23%	12%
Receitas líquidas do custo de CMVMC	0	192.845	241.037
Atuações equestres da EPAE	0	0	123.900
Outras atividades	237.066	435.099	711.204
% Var. anual	2%	84%	63%
Subsídios à exploração	11.153	34.191	254.208
Outros rendimentos e ganhos	1.450	7.308	21.979
<b>RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS TOTAIS</b>	<b>8.170.163</b>	<b>9.251.806</b>	<b>11.346.064</b>
% Var. anual	18%	13%	23%
Juros e rendimentos similares obtidos	5.857	22.219	6.113
Imputação de subsídios para investimentos	309.159	384.842	394.855
Correções relativas a períodos anteriores	8.589	83.739	17.530
Reversão de provisões	0	0	29.520
<b>RENDIMENTOS E GANHOS TOTAIS</b>	<b>8.493.767</b>	<b>9.742.606</b>	<b>11.794.082</b>
% Var. anual	18%	15%	21%

**EVOLUÇÃO DOS GASTOS E PERDAS (2010-2012)****[euros]**

	2010	2011	2012
Custo das mercadorias vendidas e das mercadorias consumidas (CMVMC)	619.506	618.666	698.532
% Var. anual	59%	0%	13%
Em % das receitas de lojas e restauração	51%	43%	42%
Margem bruta (receitas de lojas e restauração líquidas do CMVMC)	606.079	821.943	949.434
Gastos com pessoal	2.987.119	2.965.162	3.681.724
Dos quais, são trabalhos para a própria empresa:	308.552	215.364	201.054
% Var. total anual	11%	-1%	24%
Fornecimentos e serviços externos	2.509.726	3.070.477	4.070.252
Dos quais, são trabalhos para a própria empresa:	330.071	471.704	190.593
% Var. total anual	37%	22%	33%
Outros gastos e perdas	37.194	24.562	217.193
[-] Trabalhos para a própria empresa	638.623	687.068	391.647
% Var. anual	-21%	8%	-43%
Em % de investimento em ativo fixo	15%	11%	11%
<b>GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS ANTES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES</b>	<b>5.514.922</b>	<b>5.991.799</b>	<b>8.276.054</b>
% Var. anual	34%	9%	38%
Gastos de depreciações	1.162.887	1.741.363	2.011.144
% Var. anual	19%	50%	15%
Em % de investimento em ativo fixo	27%	29%	57%
Provisões	8.400	188.229	0
Perdas por imparidade	0	91.870	24.535
Correções relativas a períodos anteriores	62.083	56.555	15.188
<b>GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS TOTAIS</b>	<b>6.748.292</b>	<b>8.069.817</b>	<b>10.326.922</b>
% Var. anual	28%	20%	28%
Juros e gastos similares suportados	6.056	26.714	25.095
Imposto sobre o rendimento	<b>259.408</b>	<b>470.069</b>	<b>401.229</b>
<b>GASTOS E PERDAS TOTAIS</b>	<b>7.013.757</b>	<b>8.566.600</b>	<b>10.753.245</b>
% Var. anual	31%	22%	26%

## MEIOS LIBERTOS

Em 2012, os resultados operacionais libertos (antes de amortizações, provisões, perdas por imparidade, juros financeiros e impostos) atingiram 3.070.011 euros, representando uma variação negativa de 6,0% face a 2011.

As receitas operacionais cresceram 8,6% face a 2011, sem ter em conta a incorporação das receitas dos palácios nacionais de Sintra e Queluz e EPAE a partir de 5 de setembro de 2012. Incluindo esta incorporação, a PSML registou um aumento de 20,2% face a 2011.

Para o aumento da receita, contribuíram especialmente os seguintes acontecimentos em 2012:

- o crescimento em 6,5% das visitas aos polos sob gestão da PSML (sem incorporação dos palácios nacionais de Sintra e Queluz)
- a atualização do tarifário e horário de época baixa (outubro a março);
- a divulgação dos novos polos de visita inaugurados em 2011 nos espaços sob gestão da PSML (Chalet e Jardim da Condessa d'Edla; Quinta da Pena);
- a realização de novas exposições temporárias e permanentes;
- a realização de eventos culturais;
- a abertura de novos canais de venda (venda de bilhetes no posto de turismo de Sintra e na casa Info Parques de Sintra inaugurada em 2012);
- o aumento da comunicação e divulgação das atividades da PSML em variados meios de comunicação (comunicação social, ações publicitárias, comunicação em meios digitais, distribuição de informação em hotéis e postos de turismo da ATL, participação em feiras nacionais e internacionais do sector, entre outros);
- a venda de bilhetes combinados com os palácios de Sintra e de Queluz;
- a contínua melhoria nos bens e serviços comercializados nas cafetarias e lojas sob gestão da PSML;
- a dinamização do serviço de transfer para o Palácio da Pena, através da venda direta deste serviço na rede de bilheteiras da PSML (o serviço só era vendido diretamente no autocarro, até outubro de 2011).

A receita obtida nos palácios de Sintra e Queluz desde 5 de setembro até 31 de dezembro de 2012 aumentou cerca de 24,2% face à receita obtida no mesmo período em 2011. Para este aumento contribuiu principalmente a revisão dos tarifários e a abertura durante todos os dias da semana.

A EPAE gerou receita no valor de 123.900 euros, resultante de atuações equestres em Portugal e no estrangeiro.

Os gastos de funcionamento e manutenção acompanharam, por um lado, a abertura de novos polos de visita, o aumento da atividade comercial, e a melhoria de serviços comerciais, e por outro, refletiram o aumento das necessidades de manutenção derivadas dos projetos de investimento decorridos nas várias áreas da empresa (património construído, jardins e florestas, museologia, arqueologia e tecnologias).

Adicionalmente, foram integrados os custos com pessoal bem como fornecimentos e serviços externos referentes ao funcionamento e manutenção dos palácios de Sintra e Queluz desde 5 de setembro de 2012, e da EPAE desde 11 de abril de 2012.

Resultante da integração dos palácios nacionais de Sintra e Queluz, foi reconhecida como gasto de fornecimento e serviço externo, em dezembro de 2012, a renda fixa devida à DGPC nos termos do DL 205/2012 de 31 de agosto, referente ao período de 5 de setembro a 31 de dezembro de 2012.

Os resultados financeiros resultaram dos juros recebidos pelas aplicações de excedentes de tesouraria, por um lado, e pelos juros devidos maioritariamente pelo empréstimo bancário de longo prazo, por outro.

O imposto sobre o rendimento apurado para o exercício de 2012 totalizou o valor de 401.229 euros, incluindo IRC, Derrama e Tributação Autónomas.

Refira-se também que a PSML passou em 2012 a ser contribuinte líquida de imposto de IVA no valor de 1.328.171 euros.

## EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Em 2012, o ativo líquido total atingiu o valor de 22.129.671 euros, representando os ativos fixos 84% deste valor (18.691.982 euros).

O valor de investimentos em ativo fixo realizados durante o ano de 2012 atingiu 3.537.638 euros, representando os trabalhos para a própria empresa 11% deste valor, tendo-se mantido a política da PSML de internalizar a gestão e parte da execução dos projetos de recuperação e beneficiação do património sob sua gestão.

Os ativos operacionais atingiram o valor de 2.653.365 euros em 31 de dezembro de 2012, sendo constituídos na sua maioria pelo valor de 1.305.835 euros de subsídios aprovados a receber; e pelo valor de 380.850 euros de pagamentos por conta do Imposto sobre o Rendimento realizados durante 2012.

O passivo operacional atingiu o valor de 3.519.333 euros o qual é constituído na sua maioria pela dívida remanescente de 580.000 euros resultante do plano de pagamentos acordado pela aquisição da Quinta da Amizade em 2011; pela dívida de 898.498 euros a fornecedores de investimentos, devida pela execução financeira de projetos de investimentos no último trimestre de 2012; e pelo crédito ao Estado no valor de 401.229 euros referente ao Imposto sobre o Rendimento apurado no exercício de 2012.

A dívida operacional líquida, tendo em conta os ativos operacionais e o passivo operacional, atingiu o valor de 865.968 euros a 31 de dezembro de 2012.

O passivo financeiro da PSML atingiu a 31 de dezembro de 2012, o valor de 1.072.815 euros. Este passivo inclui o valor de 572.815 euros referente ao empréstimo bancário de longo prazo obtido em 2010 para aquisição de parcelas da Tapada do Saldanha, devido até 2017. Inclui também o crédito caucionado, solicitado em dezembro e no valor de 500.000 euros, devido às necessidades de tesouraria de projetos de investimento em execução no último trimestre de 2012, em particular do projeto À Conquista do Castelo, co-financiado pelo programa PIT, que se encontra em fase de término até ao primeiro trimestre de 2013.

A dívida financeira líquida da empresa a 31 de dezembro de 2012, tendo em conta o passivo financeiro de 1.072.715 euros, os depósitos bancários e caixa no valor de 751.043 euros, atingiu o valor de 321.772 euros.

## PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2012, a Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A. obteve um resultado líquido de 1.040.836,64 euros.

Propõe-se que, relativamente ao exercício de 2011, seja reforçada a reserva legal em 5% do resultado, nos termos do artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais, e que o remanescente seja aplicado em resultados transitados, para cobertura dos resultados negativos dos exercícios anteriores, de forma a continuar o processo de capitalização da empresa, iniciado em 2006.

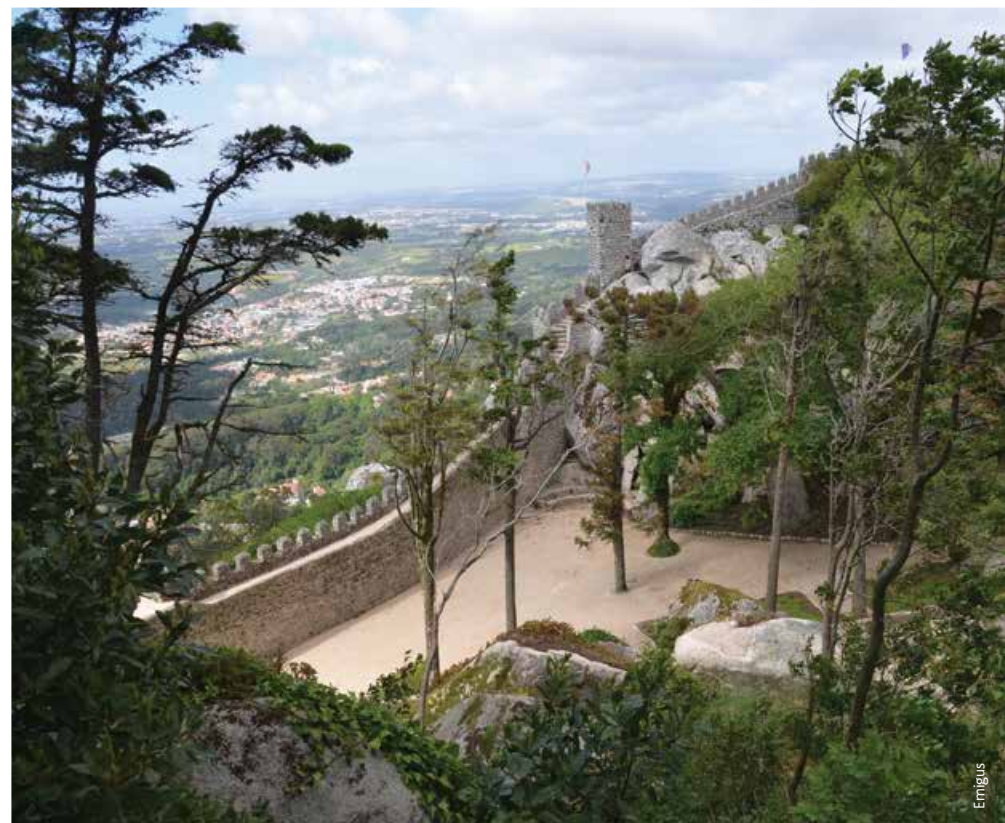
Assim, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do lucro do exercício:

- Reserva legal: 52.041,83 euros
- Resultados transitados: 988.794,81 euros



# 03

Demonstrações Financeiras  
Anexo às Demonstrações Financeiras





## Demonstrações Financeiras

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

[euros]

		2012	2011
	Notas	SNC	SNC
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	18.462.724	17.028.611
Ativos intangíveis	5	229.251	136.870
Participações financeiras - outros métodos	7	7	7
<b>TOTAL DE ATIVOS NÃO CORRENTES</b>		<b>18.691.982</b>	<b>17.165.488</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários	9	436.582	216.445
Clientes	11	73.305	110.796
Estado e outros entes públicos	10	546.407	506.473
Outras contas a receber	8 e 12	1.597.070	2.241.926
Diferimentos		33.281	18.612
Caixa e depósitos bancários	4	751.043	580.969
<b>TOTAL DE ATIVOS CORRENTES</b>		<b>3.437.689</b>	<b>3.675.221</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>22.129.671</b>	<b>20.840.709</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	14	2.500.000	2.500.000
Outros instrumentos de capital próprio	15	9.200.000	9.200.000
Reservas legais		344.055	285.255
Resultados transitados		-1.239.360	-2.356.565
Outras variações no capital próprio	8	5.111.735	5.742.251
Resultado líquido do exercício		1.040.837	1.176.006
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>16.957.267</b>	<b>16.546.947</b>
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Provisões	16	501.509	531.029
Financiamentos obtidos	18	451.512	555.564
Acionistas / Sócios		78.747	78.747
<b>TOTAL DE PASSIVOS NÃO CORRENTES</b>		<b>1.031.769</b>	<b>1.165.340</b>
<b>PASSIVOS CORRENTES</b>			
Fornecedores	11	851.650	292.893
Estado e outros entes públicos	10	537.339	543.648
Financiamentos obtidos	18	621.303	136.349
Outras contas a pagar	12	2.130.344	2.155.533
Diferimentos	13	0	0
<b>TOTAL DE PASSIVOS CORRENTES</b>		<b>4.140.636</b>	<b>3.128.422</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>5.172.405</b>	<b>4.293.762</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>22.129.671</b>	<b>20.840.709</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

[euros]

		2012	2011
	Notas	SNC	SNC
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	20	11.048.720	8.996.502
Subsídios à exploração	8	254.208	34.191
Trabalhos para a própria entidade	21	391.647	687.068
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-698.532	-618.666
Fornecimentos e serviços externos	22	-4.070.252	-3.070.477
Gastos com o pessoal	23	-3.681.724	-2.965.162
Perdas por imparidade de dívidas a receber		-24.535	-91.870
Provisões	16	29.520	-188.229
Outros rendimentos e ganhos	8 e 24	455.522	689.694
Outros gastos e perdas	25	-232.382	-81.117
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES.</b>			
<b>GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>		<b>3.472.192</b>	<b>3.391.933</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5 e 6	-2.011.144	-1.741.363
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>			
<b>(ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>		<b>1.461.047</b>	<b>1.650.570</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26	6.113	22.219
Juros e gastos similares suportados	27	-25.095	-26.714
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b>1.442.065</b>	<b>1.646.075</b>
Imposto sobre o rendimento do período	19	-401.229	-470.069
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>1.040.837</b>	<b>1.176.006</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31.12.2012

[euros]

	Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
<b>SALDO EM 31.12.2011 (SNC)</b>	2.500.000	9.200.000	285.255	-2.356.566	5.742.252	1.176.006	<b>16.546.947</b>
Alterações no período							
Aplicações do resultado líquido do período findo em 31.12.11	0	0	58.800	1.117.206	0	-1.176.006	<b>0</b>
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0	0	0	0	-630.517	0	<b>-630.517</b>
	2.500.000	9.200.000	344.055	-1.239.360	5.111.735	0	<b>15.916.430</b>
Resultado líquido do período findo em 31.12.12	0	0	0	0	0	1.040.837	<b>1.040.837</b>
<b>SALDO EM 31.12.2012 (SNC)</b>	<b>2.500.000</b>	<b>9.200.000</b>	<b>344.055</b>	<b>-1.239.360</b>	<b>5.111.735</b>	<b>1.040.837</b>	<b>16.957.267</b>



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2012****[euros]**

	2012	2011
Recebimentos de Clientes	11.082.834	9.243.764
Pagamentos a Fornecedores	-4.241.507	-3.283.123
Pagamentos ao Pessoal	-3.292.872	-2.869.801
Caixa gerada pelas operações	<b>3.548.455</b>	<b>3.090.840</b>
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-633.874	-259.408
Outros Pagamentos/Recebimentos	224.015	-368.878
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>3.138.596</b>	<b>2.462.553</b>
Recebimentos provenientes de:		
Subsídios ao investimento	322.414	1.695.394
Juros e rendimentos similares	6.113	22.219
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3.393.174	-4.384.255
Ativos intangíveis	-259.682	-113.708
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-3.324.329</b>	<b>-2.780.349</b>
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1.495.000	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1.114.097	-58.088
Juros e gastos similares	-25.095	-26.714
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>355.808</b>	<b>-84.802</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>	<b>170.074</b>	<b>-402.598</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	580.969	983.567
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>751.043</b>	<b>580.969</b>

## Anexos às Demonstrações Financeiras 2012

### 1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Parques de Sintra – Monte da Lua, SA, (PSML), com sede no Parque de Monserrate, em Sintra, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-Lei n.º 215/2000, de 2 de setembro, atualizado pelos Decretos-Lei n.º 292/2007, de 21 de agosto e n.º 205/2012, de 31 de agosto.

O capital social é subscrito pelo Estado, representado pela Direcção Geral de Tesouro e Finanças (35%), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P., I.P. (35%), Turismo de Portugal, I.P. (15%), e Município de Sintra (15%).

O objeto social da PSML é, entre outras atribuições, a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todas as áreas, designadamente, os parques e as demais zonas envolventes que lhe venham a ser atribuídos ou afetos, bem como todas as actividades conexas ou afins ao objeto principal.

As propriedades do Estado geridas pela PSML são as seguintes:

- Castelo dos Mouros;
- Convento de Santa Cruz dos Capuchos e sua cerca;
- Palácio de Seteais e Jardins de Seteais;
- Parque da Pena e Tapadas anexas;
- Parque de Monserrate;
- Tapada de Monserrate;
- Palácio de Monserrate;
- Palácio Nacional da Pena;
- Quinta da Abelheira;
- Tapada de D. Fernando II;
- Tapada do Shore;
- Palácio Nacional de Sintra;
- Palácio Nacional de Queluz;
- Escola Portuguesa de Arte Equestre.

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Até 31 de dezembro de 2009, a empresa elaborou, para efeitos do cumprimento da legislação comercial vigente, demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (“POC”).

A partir de 1 de janeiro de 2010, a preparação destas demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) e estão em conformidade com todas as normas que integram o SNC.

### 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

##### a) Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com os princípios, critérios, e métodos enunciados no Decreto-Lei n.º 158/2010, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009.

##### b) Ativos intangíveis:

Os ativos intangíveis, que consistem, essencialmente, em programas de computador necessários ao funcionamento da Empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos adquiridos a partir de 2011 encontram-se amortizados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

#### **c) Ativos fixos tangíveis:**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2006 encontram-se registados de acordo com o princípio de durabilidade superior a um ano e encontram-se valorizados pelo custo de aquisição, deduzido de quaisquer perdas por imparidade.

A parte mais significativa das intervenções da empresa é realizada em propriedade alheia, mas afecta à empresa através do Decreto-Lei 292/2007 de 21 de agosto (ver Nota Introdutória).

Neste âmbito, os activos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados de acordo com o princípio de geração de futuros benefícios económicos, associados a ativos próprios ou ativos alheios à empresa.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos a partir de 2007, encontram-se registados pelo custo de aquisição ou construção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações até 31 de dezembro de 2010 eram calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método de quotas constantes, por duodécimos mensais, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens adquiridos a partir de 2011 encontram-se depreciados de acordo com o método das quotas constantes, por quotas anuais.

As taxas de depreciação utilizadas para ativos próprios correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (designação, anos):

Edifícios e outras construções, 10 – 50

Equipamento básico, 4 – 10

Equipamento de transporte, 4

Equipamento administrativo, 3 – 10

Outras imobilizações corpóreas, 5 – 10

As taxas de depreciação utilizadas para ativos em propriedade alheia, quando diferentes das taxas legalmente fixadas, correspondem aos períodos de vida útil estimada definidos por parecer técnico interno.

As despesas de manutenção e reparação (custos subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

#### **d) Inventários:**

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo, dado que este é inferior ao valor realizável líquido, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como fórmula de custeio. No que se refere ao gasto, o mesmo é reconhecido no mesmo período de reporte em que o rédito, referente aos inventários vendidos, é reconhecido.

#### **e) Custos de Empréstimos obtidos:**

Os gastos com os juros e outros, decorrentes dos empréstimos obtidos pela Empresa, são reconhecidos no exercício a que respeitam, de acordo com o regime do acréscimo.

**f) Instrumentos financeiros:**

- i. Dívidas de Terceiros – As dívidas de terceiros são registadas ao custo. No Balanço as mesmas figuram pelo seu valor realizável líquido, ou seja, deduzidas de eventuais perdas por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas quando existem evidências objetivas que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável.
- ii. Empréstimos – Os empréstimos são registados no passivo ao custo. São incluídos no passivo corrente, exceto quando a sua maturidade é superior a 12 meses, após a data das Demonstrações Financeiras, em que são incluído no passivo não corrente;
- iii. Dívidas a Terceiros – As dívidas a Fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo;
- iv. Caixa e depósitos bancários – Nesta rubrica estão incluídos os valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários, cujo vencimento é inferior a 12 meses e que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

**g) Trabalhos para a Própria Entidade:**

A empresa regista como trabalhos para a própria entidade, os meios próprios ou adquiridos para o efeito, designadamente custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos, que se destinam ao desenvolvimento dos projectos de recuperação e beneficiação do património que sejam considerados activos fixos tangíveis.

**h) Provisões**

São reconhecidas provisões quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

**i) Regime de acréscimo:**

A Empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorrem os recebimentos ou pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os seus correspondentes gastos e rendimentos gerados são registados nas rubricas de Diferimentos e Devedores e Credores por acréscimo de proveitos / gastos.

**j) Rédito:**

O rédito relativo a vendas e prestações de serviços é reconhecido pelo seu justo valor, ou seja aquele que é fixado entre as parte contratantes, deduzido de eventuais descontos concedidos.

**k) Subsídios ao Investimento e à exploração:**

Os subsídios ao investimento e à exploração são reconhecidos após existir segurança de que a empresa cumprirá as condições a eles associados e de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente contabilizados no capital próprio da empresa. Subsequentemente são imputados sistematicamente a resultados através da contabilização como rendimento diferido com base na depreciação do ativo subsidiado.

Os subsídios relacionados com resultados são contabilizados nos resultados do período, caso os gastos tenham incorrido no período. No caso dos gastos relacionados com subsídios que não tenham incorrido no período, o subsídio é contabilizado como rendimento diferido, sendo transferido para resultados na mesma medida em que os gastos tenham incorrido.



**l) Imposto sobre o rendimento do período:**

O imposto sobre o rendimento inclui apenas o corrente, dado que não existe, até à data, nenhum registo de imposto diferido. A matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados está sujeito a uma taxa de 25%, acrescida de 1,5% a título de derrama. Adicionalmente, e de acordo com o previsto no artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas existe ainda lugar a tributação autónoma. É entendimento da Empresa que eventuais correções, originadas por possíveis revisões e correções por parte da Administração Fiscal que possam vir a decorrer não teriam um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

**3.2 – Juízos de Valor e Estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos com base na melhor informação disponível à data da preparação das mesmas. No caso de em períodos subsequentes tenham que ocorrer alterações, que não são previsíveis a esta data, serão efetuadas de forma prospetiva.

**4 - FLUXOS DE CAIXA**

As rubricas de caixa e de depósitos bancários correspondem à caixa e a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

O saldo de caixa corresponde aos saldos das caixas de bilheteiras, lojas e cafetarias dos espaços geridos pela empresa a 31 de dezembro.

**CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS****[euros]**

Designação	2012	2011
CAIXA	11.473	20.059
DEPÓSITOS IMEDIATAMENTE MOBILIZÁVEIS		
Depósitos à ordem	639.570	310.910
Depósitos a prazo	100.000	250.000
<b>TOTAL</b>	<b>751.043</b>	<b>580.969</b>

## 5 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]	2012		
	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
<b>ATIVO BRUTO</b>			
Saldo Inicial em 31.12.2011 (SNC)	220.859	46.064	266.923
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Aquisições	259.682	0	259.682
Regularizações	0		0
Saldo Final em 31.12.12 (SNC)	480.541	46.064	526.605
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE</b>			
Saldo Inicial em 31.12.2011 (SNC)	83.989	46.064	130.053
Ajustamentos de conversão	0	0	0
Regularizações	0	0	0
Depreciações do exercício	167.301	0	167.301
Saldo Final em 31.12.12 (SNC)	251.290	46.064	297.354
<b>ATIVOS LÍQUIDOS</b>	<b>229.251</b>	<b>0</b>	<b>229.251</b>

## 6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

[euros]	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>ATIVO BRUTO</b>								
Saldo Inicial em 31.12.2011 (SNC)	2.407.811	1.152.972	18.967.258	170.385	1.032.084	11.700	105.165	23.847.375
Ajustamentos de conversão								0
Aquisições	175.504	84.851	2.805.591	40.159	108.885	1.325	61.641	3.277.956
Saldo Final em 31.12.12 (SNC)	2.583.316	1.237.823	21.772.848	210.544	1.140.969	13.025	166.806	27.125.331
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS E PERDAS POR IMPARIDADE</b>								
Saldo Inicial em 31.12.2011 (SNC)	183.507	63.396	5.686.604	76.481	735.506	0	73.271	6.818.764
Ajustamentos de conversão								0
Depreciações do exercício	54.948	29.774	1.557.867	33.080	160.750	2.437	4.987	1.843.843
Saldo Final em 31.12.12 (SNC)	238.455	93.170	7.244.471	109.561	896.257	2.437	78.258	8.662.607
<b>ATIVOS LÍQUIDOS</b>	<b>2.344.861</b>	<b>1.144.654</b>	<b>14.528.378</b>	<b>100.983</b>	<b>244.712</b>	<b>10.588</b>	<b>88.548</b>	<b>18.462.724</b>

Foi realizado no exercício de 2010 uma regularização no ativo fixo, as quais resultaram de um processo de inventariação dos elementos constantes no activo imobilizado adquiridos até final de 2006. Através deste processo, foram identificados elementos incorretamente classificados e devidamente regularizados por resultados transitados (valor líquido de 408.215 euros).

## 7 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2012 a informação sobre as participações financeiras detidas pela empresa é a seguinte:

Empresa Participada	2012	2011
Cooperativa Agrícola de Sintra	7	7
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

## 8 - SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO E À EXPLORAÇÃO:

Em 31 de dezembro de 2012, a informação relativa a subsídios atribuídos e recebidos no período, é como segue:

[euros]

Projeto	Programa	Investimento aprovado	Data início	Data termo	Montante do subsídio atribuído	Montante do subsídio recebido no período	Montante do subsídio recebido até 31.12.2012	Montante subsídio por receber em 31.12.2012
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	119.997	Mai/05	Jun/08	100.118	0	100.118	0
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	4.069.702	Nov/06	Jun/09	2.060.843	0	2.060.843	0
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants	1.760.000	Mai/07	Out/10	1.496.000	88.000	1.496.000	0
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	1.679.493	Mai/08	Dez/10	503.848	0	422.332	0
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants	710.000	Jul/08	Abr/11	603.500	35.500	603.500	0
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT	105.961	Mai/10	Out/12	49.057	0	0	49.057
"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	2.332.532	Jun/10	Mai/12	603.737	181.121	362.242	241.495
"Bio+Sintra" - <i>Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra</i>	LIFE+ Information and Communication	995.514	Set/10	Ago/13	440.257	132.077	308.180	132.077
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	689.758	Jan/11	Dez/13	551.806	83.431	83.431	468.375
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	646.825	Jan/11	Dez/13	452.777	37.946	37.946	414.831
Realização de Estágios Profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	16.914	21.739	0
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional do Potencial Humano	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	1.632	7.176	0
<b>TOTAL</b>		<b>13.109.781</b>			<b>6.861.943</b>	<b>558.076</b>	<b>5.503.507</b>	<b>1.305.835</b>



Em 31 de dezembro de 2012, a informação relativa a subsídios reconhecidos no período, através de rendimentos por subsídios à exploração e por rendimentos por imputação de subsídios de investimento, é como segue:

Projeto	Programa	Rédito reconhecido no período - Imputação de subsídios para investimento	Rédito reconhecido no período - Subsídios à exploração	Rédito reconhecido até 31.12.12 - Imputação de subsídios para investimento	Rédito por reconhecer em 31.12.12 - Outras variações no Capital Próprio
Beneficiação florestal da Tapada de Monserrate	Agro	3.320	0	46.403	53.714
Projetos de requalificação e valorização ambiental dos parques sobre gestão da PSML	Programa Operacional do Ambiente	127.480	0	657.888	1.398.399
Recuperação do Palácio de Monserrate e Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants	74.009	0	284.700	1.211.300
"Sintra Inova" - Melhorar as condições de acesso e fruição turística da Paisagem Cultural de Sintra	Programa de Intervenção do Turismo	67.669	0	210.037	212.295
Restauro do Jardim do Chalet da Condessa d'Edla	EEA Grants	51.377	0	134.116	469.384
Falacomigo - Potenciar o Património Turístico e Cultural através da Interação com Personagens Virtuais	FEDER - SI I&DT	0	0	0	49.057
"À conquista do Castelo" - Melhorar as condições de fruição turística do Castelo dos Mouros e da sua envolvente natural	Programa de Intervenção do Turismo	56.608	0	80.938	522.799
"Bio+Sintra" - <i>Carbon footprint reduction, a contribution to enhance biodiversity in Sintra</i>	LIFE+ Information and Communication	14.392	114.284	128.676	311.581
Proteção contra agentes bióticos nocivos - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	0	83.431	83.431	468.375
Reconversão de povoamentos com fins ambientais - Ação 2.3.3. Promoção do valor ambiental dos espaços florestais	PRODER - Gestão do espaço florestal e agro-florestal	0	37.946	37.946	414.831
Realização de Estágios Profissionais	Programa Operacional do Potencial Humano	0	16.914	0	0
Ciência Viva no Verão	Programa Operacional do Potencial Humano	0	1.632	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>394.855</b>	<b>254.208</b>	<b>1.664.137</b>	<b>5.111.735</b>

## 9 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro, os inventários da empresa detalham-se conforme segue:

[euros]	2012		
	Mercadorias	Mat. prim., subsid. Consumo	Total
Existências Iniciais	211.672	4.773	216.445
Compras	750.804	170.243	921.048
Regularização de Existências	-2.141	-237	-2.378
Existências Finais	429.753	6.830	436.582
<b>Custo das merc. vendidas e das mat. Consumidas</b>	<b>530.582</b>	<b>167.950</b>	<b>698.532</b>

## 10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro, as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

[euros]	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
• Pagamentos por conta	380.850	0	211.478	0
• Estimativa de imposto	0	401.229	0	470.069
• Retenção na fonte	2.334	0	5.567	0
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares				
• Retenção na fonte	0	28.179	0	20.414
Imposto sobre o Valor Acrescentado				
• IVA a recuperar / pagar	102.603	28.228	228.808	6.555
• IVA - Reembolsos pedidos	60.620	0	60.620	0
Contribuições sociais	0	79.703	0	46.610
<b>TOTAL</b>	<b>546.407</b>	<b>537.339</b>	<b>506.473</b>	<b>543.648</b>

## 11 – CLIENTES E FORNECEDORES

Em 31 de dezembro, as rubricas de Clientes e de Fornecedores apresentavam a seguinte composição:

### Clientes

<b>[euros]</b>	2012
Farol Música	7.995
Aveiro Expo	5.474
Caesar Park Hotel	5.454
Sónia Correia Vieira	3.001
Quarta - Fotomonumentos	2.600
Concepts BVBA	2.565
Portucel Soporcel	2.191
Adão Jorge Correia Herdeiros	2.015
DGLP Eventos	1.907
Ministério dos Negócios Estrangeiros	1.567
Outros	38.536
<b>TOTAL</b>	<b>73.305</b>

### Fornecedores

	2012
IMC	167.396
Silvapor	99.300
Prestibel	62.409
Fitonovo	45.385
Securitas	30.753
REBEL	22.488
Vadeca	19.766
PT Comunicações	17.630
Sequóia Verde	16.636
EDP Distribuição	16.609
Outros	353.278
<b>TOTAL</b>	<b>851.650</b>

## 12 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro, as rubricas de outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte composição:

### Outras contas a receber [euros]

	2012	2011
Subsídios ao Investimento	1.305.135	1.863.911
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de proveitos	250.000	250.000
Juros a receber		
Outros devedores	143.694	230.474
Perdas por imparidade acumuladas	-102.460	-102.460
<b>TOTAL</b>	<b>1.597.070</b>	<b>2.241.926</b>

### Outras contas a pagar

	2012	2011
Fornecedores de imobilizado	898.498	723.716
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	421.065	233.268
IVA/IRC/Juros a Pagar	51.168	51.168
Outros Acréscimos de Custos	15.847	10.798
Outros credores	743.766	1.137.303
<b>TOTAL</b>	<b>2.130.344</b>	<b>2.155.533</b>

A rubrica de Outros Credores, a 31 de dezembro de 2012, incluía o crédito no valor de 580.000 euros, à Câmara Municipal de Sintra, pela aquisição da Quinta da Amizade. O pagamento deste crédito será realizado em duas tranches anuais até 2014.



A rubrica de Fornecedores de investimentos, a 31 de dezembro de 2012, é detalhada conforme segue:

	2012
Ecociaf	248.177
A. O. F.	118.489
C. I. T. A. C.	84.946
Sograma	81.980
PT Comunicações	73.434
Makewise	49.913
Sanestradas	47.975
C. R. E. R. E.	35.473
Diamantino Ferreira & Sousa	21.275
Manuel Pedro de Sousa e Filhos	17.749
Outros	119.085
<b>TOTAL</b>	<b>898.498</b>

### 13 - DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2012, os diferimentos apresentavam a seguinte composição:

[euros]	2012	2011
Gastos a reconhecer	33.281	18.612
<b>TOTAL</b>	<b>33.281</b>	<b>18.612</b>

### 14 - CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 250.000 ações com o valor nominal de 10,00 euros, cada, detido conforme segue:

Acionistas	Participação	Ações (#)	Capital Social (euros)
Estado	35%	87.500	875.000
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	35%	87.500	875.000
Turismo de Portugal	15%	37.500	375.000
Câmara Municipal de Sintra	15%	37.500	375.000
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>250.000</b>	<b>2.500.000</b>

## 15 – OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

O saldo de Outros instrumentos de Capital próprio é respeitante a Prestações Acessórias, às quais se atribuiu expressamente o regime das prestações suplementares, realizadas para o reconhecimento do financiamento decidido pelos Acionistas em Assembleia Geral no ano de 2006.

As prestações foram realizadas pelas seguintes entidades:

Acionistas	Prestações acessórias (euros)
Instituto da Conservação da Natureza	5.060.000
Instituto dos Museus e da Conservação	1.380.000
Turismo de Portugal	1.380.000
Câmara Municipal de Sintra	1.380.000
<b>TOTAL</b>	<b>9.200.000</b>

## 16 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### Provisões

A evolução das provisões no período findo em 31 de dezembro de 2012 é detalhada conforme segue:

[euros]	2012		
	Processos judiciais em curso	Outras Provisões	Total
Saldo Inicial	281.029	250.000	531.029
Aumentos	0	0	0
Reduções	-29.520	0	-29.520
<b>Saldo Final</b>	<b>251.509</b>	<b>250.000</b>	<b>501.509</b>

A provisão referente a processos judiciais em curso respeita a contingências de processos judiciais de foro laboral.

A rubrica de outras provisões inclui a provisão respeitante ao montante devido pelo cliente TVI, referente à cedência da Tapada do Mouco, para a gravação do programa “1.ª Companhia”. Relativamente a esta dívida foi também constituído um Acréscimo de proveitos, ainda subsistente em 2012.

### Garantias

Em 31 de dezembro de 2012, a empresa tinha prestado garantias bancárias a terceiros, conforme segue:

[euros]

Designação da garantia prestada	Tipo de garantia	Valor
Cauções de contratos de fornecimento de eletricidade prestadas à empresa EDP, Serviço Universal, S.A.	Garantia bancária	7.776
<b>TOTAL</b>		<b>7.776</b>

## CONTRATOS ADJUDICADOS

Em 31 de dezembro de 2012, a empresa tinha adjudicado contratos de prestação de bens, serviços e empreitadas a terceiros, não completamente executados financeiramente no período, conforme segue:

[euros]

Empresa adjudicatária	Designação do contrato	Valor adjudicado	Valor por executar em 31.12.12
FITONOVO	Controlo de agentes bióticos nocivos	499.987	431.613
SILVAPOR	Renaturalização da Tapada do Saldanha	524.998	274.197
SECURITAS	Prestação de serviços combinados de vigilância e segurança humana e de ligação a central de receção e monitorização de alarmes	302.472	201.648
IN SITU	Recuperação de muralhas no Castelo dos Mouros	118.990	118.990
A. O. F.	Construção do Centro de Apoio ao Visitante do Castelo dos Mouros	585.356	112.087
ECOCIAF	Recuperação da Abegoaria	593.674	111.448
EXATTITUDE	Desenvolvimento e implementação do novo sítio web institucional PSML	74.016	60.696
SOTECNO GAIO	Instalação das infraestruturas para a cisterna, Igreja de S. Pedro de Canaferrim e iluminação cénica do Castelo dos Mouros	58.600	58.600
KONICA MINOLTA	Renovação do sistema de impressão da PSML	53.891	53.891
GERALD LEE LUCKHURST	Aquisição de serviços de arquitetura paisagista	59.400	49.984
EDP	Ligação de média tensão na área do Convento dos Capuchos	105.451	39.664
C. R. E. R. E.	Recuperação do Chalet da Condessa D'Edla - revestimentos Interiores	112.572	34.651
DIAMANTINO FERREIRA	Recuperação da segunda cintura de muralhas do Castelo dos Mouros	55.654	27.196
SANESTRADAS	Execução de redes de infraestruturas em diversas propriedades	112.990	26.575
PT COMUNICAÇÕES	Serviço de comunicações de ligação à rede de dados da PSML - PNQ e PNS	23.411	19.030
SOTKON	Aquisição de Contentores para Recolha Seletiva de Resíduos no Parque da Pena e Castelo dos Mouros	45.000	17.500
SOGRAMA	Recuperação da rede de caminhos da Feteira da Rainha e Jardim das Camélias do Parque da Pena	274.300	15.080
ISPA	Monitorização dos efeitos da aplicação de herbicidas	23.920	14.532

REDERIA	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva ao sistema de CCTV e intercomunicação da PSML	21.998	12.665
BALANCE IN NATURE	Execução de projeto demonstrativo para utilização de energias renováveis na Quintinha de Monserrate	26.700	12.500
CAPITAL NATURAL	Implementação de um sistema de gestão florestal (SGF) - Sistema FSC	12.462	12.462
FACTORIAL	Projeto de especialidades de engenharia para a recuperação das estufas da Quinta da Pena	15.300	11.240
DESENTUPEX ECO-VI-DANGE	Manutenção periódica do sistema natural de tratamento de águas residuais do Parque de Monserrate	9.840	9.580
GRUPO GCI	Desenvolvimento da campanha de comunicação e divulgação do projeto BIO+SINTRA	42.910	8.712
FUNDEC	Monitorização do impacto do projeto BIO+SINTRA no problema ambiental - parametrização das estimativas de carbono e monitorização	21.000	8.000
BSAFE	Avaliação, organização, tratamento e inventariação da documentação depositada em instalações da AFN localizadas em Santa Eufémia	32.000	8.000
MARIANA RODRIGUES PEDROSO	Projeto de arquitetura para a recuperação da Quinta da Abelheira	14.990	7.495
DIANA CONDE	Restauro da pintura do Palácio da Pena	20.880	4.176
OFICINA URBANA	Projeto de arquitetura para a recuperação das estufas da Quinta da Pena	20.000	4.000
ADISA	Avaliação da eficácia do tratamento com herbicidas	9.500	3.800
UBIQUIDADE	Projeto de arquitetura para os equipamentos de apoio ao visitante no Castelo dos Mouros: adaptação da igreja e centro de exposições	11.540	1.731
<b>TOTAL</b>		<b>3.883.801</b>	<b>1.771.564</b>

### Outros ativos contingentes - Reembolso de IVA devido pelo IGESPAR

No exercício de 2008 foi recebido pela Empresa o montante total de IVA em dívida pelo IGESPAR no exercício de 2007, no valor de 294.973,07 euros.

A empresa procedeu à cobrança em diversos exercícios, por conta do IPPAR, dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (que na altura se encontrava na esfera do referido Instituto). Como o IPPAR beneficiava, na cobrança das entradas no Palácio da Pena, da isenção prevista no artigo 9.º do CIVA - Isenções, não era cobrado pela Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. qualquer valor respeitante a IVA. No entanto, os Serviços do IVA no âmbito de inspeções que realizaram à Empresa, entenderam que esta deveria ter cobrado IVA nos bilhetes que vendia por conta do IPPAR, em virtude de a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. não se encontrar abrangida pela isenção de IVA referida anteriormente.

Como consequência destas inspeções foram emitidas liquidações adicionais para o 2º, 3º e 4º trimestres de 2001 e para todos os períodos do exercício de 2002.



Relativamente aos exercícios de 2003, 2004, 2005, 2006 e até Maio de 2007 inclusive, a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A., após indicações dadas pelos Serviços do IVA procedeu à entrega de Declarações de Substituição (Modelos C) nas quais incluiu o valor do IVA relativo aos bilhetes de entrada no Palácio da Pena, cobrados por conta do IPPAR. Toda esta situação, para além de ter implicado a entrega deste IVA, implicou ainda o pagamento de custas, coimas e juros compensatórios.

Apesar da empresa já ter sido reembolsada pelo IGESPAR (instituto que sucede ao IPPAR) em 2008, a Parques de Sintra – Monte da Lua, S.A. está a desenvolver todos os esforços legais para recuperar os montantes pagos, dado ser entendimento do Conselho de Administração que a empresa não estava obrigada a cobrar qualquer IVA pelo simples recebimento do valor dos bilhetes de entrada no Palácio da Pena (o qual era entregue na íntegra ao IPPAR, não constituindo portanto proveito da empresa). Caso seja dada razão à empresa e esta seja reembolsada, total ou parcialmente, dos valores referidos, então procederá ao respetivo reembolso ao IGESPAR, I.P., conforme acordado entre ambas as partes.

## 17 – LOCAÇÕES

A empresa é locatária em contratos de locação operacional relacionados com o aluguer das viaturas de serviço da empresa, em regime de aluguer operacional de viaturas (AOV). A tipologia dos contratos de locação permite o seu enquadramento como uma locação operacional.

Em todos os contratos, é devida ao locador uma compensação (pagamento não cancelável) pela cessação antecipada de contrato, a qual se calcula por um rácio das rendas vincendas à data de cessação.

Os pagamentos das locações operacionais, em 31 de dezembro de 2012, são detalhados conforme segue:

[euros]	2012		
Locações com término:	Rendas do período	Rendas futuras	Rendas futuras contingentes (pagamentos não canceláveis)
Até 1 ano	33.229	14.344	4.781
Entre 1 ano e 5 anos	91.850	172.540	57.513
A mais de 5 anos	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>125.079</b>	<b>186.884</b>	<b>62.295</b>

## 18 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2012, os empréstimos bancários da empresa apresentavam a seguinte composição:

[euros]	2012		2011		Vencimento
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
Empréstimo para financiamento da aquisição de parcelas na Tapada do Saldanha	121.303	451.512	136.349	555.564	Abr-17
Empréstimo bancário de curto prazo - conta de crédito caucionada	500.000	0	0	0	Dez-13
<b>TOTAL</b>	<b>621.303</b>	<b>451.512</b>	<b>136.349</b>	<b>555.564</b>	
		1.072.815		691.912	

## 19 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O gasto com impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas em 31 de dezembro de 2012 é detalhado conforme segue:

[euros]	2012	2011
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	363.133	428.734
Tributação autónoma	16.307	15.517
Derrama	21.788	25.818
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO</b>	<b>401.229</b>	<b>470.069</b>

## 20 - RÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2012, os réditos da empresa relativos a vendas e prestações de serviços e rendimentos suplementares, apresentavam a seguinte composição por área de negócio:

[euros]	2012	2011
Bilheteiras	8.586.808	7.334.598
Restauração	1.084.657	937.127
Lojas	563.309	503.482
Atuações equestres da EPAE	123.900	0
Outras atividades	711.204	435.099
<b>TOTAL</b>	<b>11.069.878</b>	<b>9.210.306</b>

De acordo com a estatística de nacionalidades registada no programa de bilhética utilizado na venda de bilhetes, durante o ano de 2012, cerca de 90% dos visitantes são de origem estrangeira.

## 21 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Em 2012 a empresa realizou aquisições de ativos tangíveis e intangíveis nos seguintes projetos:

[euros]

Designação do projeto	Ativos tangíveis	Fornecimentos e serviços externos	Custos com pessoal	Investimento total no período
PARQUE DA PENA / QUINTA DA PENA / CHALET DA CONDESSA				
Recuperação da Abegoaria do Parque da Pena e zona envolvente	504.305	4.945	16.242	525.492

Depósito de água para combate a incêndios e salas técnicas da Quinta da Pena	104.808	1.024	2.794	108.625
Recuperação dos caminhos pedonais da encosta do Palácio da Pena	96.833	668	3.806	101.307
Recuperação da Quinta Ornamental do Parque da Pena	7.171	12.797	25.301	45.268
Recuperação dos caminhos da Feteira da Rainha e do Jardim das Camélias do Parque da Pena	39.675	238	1.558	41.470
Instalação de contentores seletivos de resíduos no Parque da Pena	27.500	0	726	28.226
Recuperação das estufas e outras construções da zona Ocidental do Parque da Pena	17.120	375	462	17.957
Restauro do Jardim e Feteira da Condessa d'Edla e da Quinta ornamental do Parque da Pena	3.511	4.678	2.374	10.563
PALÁCIO DA PENA				
Restauro do Salão Nobre	26.471	26.980	32.117	85.568
Remodelação de cafetaria, loja e restaurante	15.585	4.000	14.544	34.129
Revisão das instalações elétricas	4.800	0	526	5.326
CASTELO DOS MOUROS				
Instalação de equipamentos de apoio ao visitante (PIT 2)	497.353	63.596	19.598	580.548
Recuperação e expansão dos acessos pedonais (PIT 2)	235.692	1.314	8.046	245.052
Requalificação do enquadramento paisagístico	120.319	25.820	9.186	155.325
Instalação de infraestruturas: energia, iluminação, água e saneamento (PIT 2)	89.811	0	3.049	92.860
Recuperação das muralhas do Castelo dos Mouros (PIT 2)	43.928	19.856	2.165	65.949
PARQUE DE MONSERRATE / TAPADA DE MONSERRATE				
Recuperação do Arco Romano do Parque de Monserrate	29.842	1.000	814	31.656
Expansão da rede de águas do Parque de Monserrate	38.573	418	1.029	40.020
Recuperação do caminho entre as Tapadas de Monserrate e Roças	4.050	0	107	4.157
PALÁCIO DE MONSERRATE				
Restauro dos revestimentos interiores do Palácio de Monserrate	9.034	10.462	29.199	48.695
TAPADAS E CASAS DE GUARDA ANEXAS				
Recuperação da Casa de Guarda da Tapada do Shore	81.790	1.738	23.554	107.082
Recuperação dos muros de delimitação da Tapada das Roças	77.838	2.400	1.094	81.332
Restauro do Chalet da Condessa D'Edla (EEA Grants)	62.596	0	0	62.596
Recuperação dos muros da Tapada do Mouco	35.498	0	484	35.982
Recuperação do caminho Sul da Tapada do Mouco	3.037	1.440	61	4.538
Recuperação da delimitação da Tapada do Saldanha	1.150	0	16	1.166

CONVENTO DOS CAPUCHOS				
Abastecimento de energia elétrica através da rede pública	53.485	0	2.057	55.543
PALÁCIO DE QUELUZ E EPAE				
Instalação de infraestruturas de redes de comunicações e informática	34.316	0	0	34.316
Reabilitação do Pavilhão de Chá nos Jardins do Palácio de Queluz	4.424	6.845	144	11.413
PALÁCIO DE SINTRA				
Instalação de infraestruturas de redes de comunicações e informática	24.633	0	0	24.633
OUTROS				
Equipamentos e sistemas informáticos	235.918	0	0	235.918
Aquisição de anexos às Tapadas sob gestão da PSML	175.504	0	0	175.504
Projeto Bio+Sintra (Life)	139.701	0	0	139.701
Instalação da rede de comunicações em fibra ótica nos espaços sob gestão da PSML	57.913	0	0	57.913
Aquisição de acervo histórico	45.424	0	0	45.424
Instalação de rede rádio digital nos espaços sob gestão da PSML	22.262	0	0	22.262
Projeto aplicações digitais Talking Heritage	12.063	0	0	12.063
Projeto Fala Comigo (SI I&DT)	10.812	0	0	10.812
Desenvolvimento do novo website institucional da PSML	8.500	0	0	8.500
Outros	142.748	0	0	142.748
<b>TOTAL</b>	<b>3.145.991</b>	<b>190.593</b>	<b>201.054</b> <b>391.647</b>	<b>3.537.638</b>

No período findo a 31 de dezembro de 2012, foram realizados trabalhos para a própria entidade no valor de 391.647 euros.

## 22 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos no ano findo em 31 de dezembro de 2012 é detalhada conforme segue:

[euros]	2012	2011
Subcontratos	407.434	236.211
Serviços especializados	2.515.540	1.965.999
Materiais	151.095	95.892
Energia e fluidos	273.971	209.667
Deslocações, estadas e transportes	41.719	27.211
Serviços diversos	680.492	535.498
<b>TOTAL</b>	<b>4.070.252</b>	<b>3.070.477</b>

## 23 – GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de gastos com o pessoal no ano findo em 31 de dezembro de 2012 é detalhada conforme segue:

<b>[euros]</b>	2012	2011
Remunerações dos órgãos sociais	174.272	200.170
Remunerações do pessoal	2.885.452	2.243.167
Encargos sobre remunerações	553.887	451.933
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	28.414	32.027
Outros gastos com o pessoal	39.699	37.865
<b>TOTAL</b>	<b>3.681.724</b>	

O número de colaboradores ao serviço da empresa, em 31 de dezembro 2012, era de 260 colaboradores.

## 24 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A composição da rubrica de outros rendimentos e ganhos no ano findo em 31 de dezembro de 2012 é conforme segue:

<b>[euros]</b>	2012	2011
Rendimentos suplementares	21.158	213.805
Imputação de subsídios para investimentos	394.855	384.842
Correções relativas a períodos anteriores	17.530	83.739
Outros	21.979	7.308
<b>TOTAL</b>	<b>455.522</b>	<b>689.694</b>



## 25 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A composição da rubrica de outros gastos e perdas no ano findo em 31 de dezembro de 2012 é conforme segue:

[euros]	2012	2011
Subsídios para enc. relativos à integração da EPAE - Despacho 11/04/2012 MAMAOT	194.630	0
Correções relativas a períodos anteriores	15.188	56.555
Outros	22.564	24.562
<b>TOTAL</b>	<b>232.382</b>	<b>81.117</b>

## 26 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A composição da rubrica de Juros e rendimentos similares obtidos no ano findo em 31 de dezembro de 2012 é conforme segue:

[euros]	2012	2011
Juros obtidos		
De depósitos	6.113	22.219
Outros	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>6.113</b>	<b>22.219</b>

## 27 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A composição da rubrica de Juros e gastos similares suportados no ano findo em 31 de dezembro de 2012 é conforme segue:

[euros]	2012	2011
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	24.735	21.460
Outros juros	244	38
Outros	116	5.217
<b>TOTAL</b>	<b>25.095</b>	<b>26.714</b>

# 04

Relatório do Governo da Sociedade  
Relatório da Divulgação do Cumprimento  
das Orientações Legais



Jonas Tavares



Jonas Tavares



Jonas Tavares



Jonas Tavares



Jonas Tavares

## Relatório do Governo da Sociedade

### Elaborado nos termos da RCM 49/2007, de 28 de março

#### 1. Missão, objetivos e políticas da empresa

À Parques de Sintra - Monte da Lua, S. A. (PSML), sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, criada em 2000 na sequência da classificação da Paisagem Cultural de Sintra como Património da Humanidade, foi confiada a gestão dos mais importantes valores públicos, naturais e culturais, situados naquela zona classificada, para que procedesse à sua recuperação, requalificação e revitalização, abrindo-os à fruição pública e potenciando a sua valência turística.

Em 2007, pelo DL 292/2007, a empresa recebeu para gestão o Palácio Nacional da Pena e o contrato de concessão Hotel Palácio de Seteais.

Em 2012, pelo DL 205/2012, a empresa recebeu também a gestão dos Palácios Nacionais de Sintra e Queluz.

Pelo mesmo DL, a PSML recebeu ainda as atribuições de serviço público relativas à manutenção e desenvolvimento das atividades da Escola Portuguesa de Arte Equestre (EPAE).

A PSML executa a sua missão sem recurso ao Orçamento do Estado, dependendo unicamente das receitas provenientes da cobrança de entradas nos parques e monumentos que gere, de cafetarias, lojas, aluguer de espaços para eventos e atuações da EPAE. Para investimentos recorre, sempre que possível, ao apoio de fundos estruturais.

#### 2. Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita

Para além da legislação aplicável nomeadamente as regras da contratação pública, como a área de intervenção da PSML é sobretudo a Paisagem Cultural de Sintra, situada no Parque Natural de Sintra – Cascais, as atividades da PSML estão sujeitas às normas do regulamento do Plano de Ordenamento deste Parque e, por gerir monumentos classificados, à Lei do Património n.º 107/2011.

#### 3. Informação sobre as transações relevantes com entidades relacionadas

Em 2012, a PSML candidatou projetos ao Programa de Intervenção do Turismo, gerido pelo acionista Turismo de Portugal e recebeu subsídios deste programa relativos a projetos candidatados em anos anteriores.

Em relação ao acionista Câmara Municipal de Sintra, a PSML prosseguiu o pagamento das tranches devidas pela aquisição, em 2011, da Quinta da Amizade.

#### 4. Informação sobre outras transações

Em todas as aquisições de bens e serviços, a empresa cumpre os procedimentos do Código da Contratação Pública.

A empresa realiza todas as transações em condições de mercado, nos termos do Código da Contratação Pública e através da plataforma electrónica Gatewit, com exceção das aquisições de imóveis, para as quais a empresa recorre a avaliadores externos, credenciados pela CMVM e DGTF.

Em 2012, a empresa não teve nenhum fornecedor de serviços externos (FSE) com faturação superior a 5% do total do valor de FSE, que atingisse mais de um milhão de euros.



## Indicação do modelo de governo e identificação dos membros dos Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais da PSML são constituídos por:

- A Mesa da Assembleia Geral, que é presidida pela Dr.ª Simonetta Luz Afonso.
- Nos termos dos estatutos da sociedade o Conselho de Administração é composto por um presidente e dois vogais eleitos para o mandato 2012-2014:

### **Presidente:**

Professor António Ressano Garcia Lamas

### **Vogais:**

Dr. Manuel Simões Carrasqueira Baptista

Dr. João Eduardo Pessoa Lopes de Lacerda Tavares

- O Fiscal Único é a sociedade Pedro Roque & Carlos Teotónio, SROC, Lda representada pelo Dr. Pedro Roque

A empresa recorre também ao apoio de um Conselho Científico constituído por especialistas de renome em cada uma das suas principais áreas de atuação: património natural e construído; Arqueologia; Ambiente; e Ordenamento do Território.

## **5. Remuneração dos membros dos Órgãos Sociais**

As remunerações dos Órgãos Sociais foram fixadas por Deliberação Social Unânime de 22 de fevereiro de 2007 que produziu efeitos a 15 de fevereiro de 2006 e nunca foram atualizadas. As reduções determinadas por Lei foram aplicadas. A informação detalhada sobre remunerações consta de listagem anexa.

## **6. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental**

A sustentabilidade económica da empresa, no cumprimento da sua missão, depende fundamentalmente da cobrança de receitas provenientes dos visitantes e conseqüentemente da capacidade de atração e satisfação dos mesmos.

O crescimento do número de visitantes, maioritariamente estrangeiros, tem sido a principal preocupação da empresa. Este crescimento tem-se verificado sempre nos últimos anos, apesar de noutros locais nacionais de turismo cultural se ter vindo a verificar algum decréscimo.

Para este crescimento contribui a política de recuperação do património à sua guarda: as recuperações são executadas com a maior qualidade possível e à vista dos visitantes (divulgação) e concebidas de forma a permitir oferecer novos pólos de visita e conseqüente aumento de receitas. A satisfação dos visitantes é assegurada através da qualidade dos serviços oferecidos: pela escolha e formação criteriosa do pessoal de acolhimento e dos guias das visitas; pela implementação de serviços de apoio à visita (lojas, cafetarias, entre outros); e pela informação fornecida aos visitantes.

Para além dos riscos naturais associados ao local e tipo de património que a empresa gere (tempestades e incêndios), os principais riscos que a empresa enfrenta na sua atividade e para o futuro, estão associados à possível variação dos fluxos turísticos, em particular da vizinha Espanha, bem como no acesso a fundos estruturais e, no caso da EPAE, a poder dispor de cavalos Lusitanos de Alter de qualidade e de locais para atuação em Lisboa como previsto na Lei.

A empresa promove uma ampla política de formação dos seus colaboradores nas diversas áreas, de modo a permitir uma maior produtividade, uma boa inserção na empresa e capacidade de resposta às necessidades dos visitantes com quem contactam.

No âmbito da política ambiental, a empresa desenvolve variadas atividades de proteção e conservação ambiental, das quais se destacam as mais relevantes:

- desde 2010 que a empresa tem vindo a realizar planos de gestão florestal para todas as áreas florestais que se encontram sob sua gestão, aprovados pelo ICNF.
- desde 2008 que a empresa adoptou o manual de boas práticas florestais publicado pelo ICNF.
- a empresa prossegue um plano de tratamento de efluentes, tendo instalado uma Fito-Etar no Parque de Monserrate, em substituição de fossas tradicionais.
- a empresa instalou em 2012 um projeto didático sobre energias renováveis na Quintinha de Monserrate com o objetivo de sensibilização dos visitantes para o uso racional de energia.
- a empresa encontra-se a implementar uma política de gestão dos resíduos sólidos com a instalação de eco-pontos de separação de resíduos sólidos urbanos.
- A empresa encontra-se num processo de certificação de gestão florestal sustentável através do mecanismo FSC (*Forest Stewardship Council*).
- No âmbito da política de minimização de impactes ambientais, a empresa adoptou o uso exclusivo de óleos biodegradáveis em todos os equipamentos de apoio aos trabalhos florestais e de jardins.

No âmbito da responsabilidade social, a PSML promove desde 2007 um protocolo com os serviços prisionais, no âmbito do qual recebe regularmente reclusos em regime aberto ao exterior, que se candidatam, são selecionados pelos serviços prisionais e depois pela empresa, e trabalham em média cerca de 6 a 7 meses antes do fim da pena. Na manutenção de algumas zonas ajardinadas, a PSML estabelece contratos com as CERCIS dos concelhos de Sintra e Cascais e emprega colaboradores com mobilidade reduzida em serviços adequados.

No que se refere à criação de valor para os acionistas, que lhe entregaram património para gestão, a PSML, na prossecução da sua missão, regista todas as benfeitorias (investimentos) realizadas em cada propriedade recebida, de modo a que seja possível a cada acionista acompanhar as mais-valias aí geradas.

Em todas as áreas de atividade, a empresa procura a introdução de inovação e a exploração de novas tecnologias, em colaboração com empresas especializadas e universidades. Os principais projetos desenvolvidos ou ainda em implementação, suportados num anel de fibra óptica que liga todos os espaços sob gestão da empresa, são os seguintes:

- sistema botânico de informação geográfica (georeferenciação e classificação botânica de todas as árvores dos Parques da Pena e Monserrate)
- um vasto sistema de videovigilância baseado em câmaras CCTV
- aplicações digitais para apoio à visita de espaços naturais e monumentos (projetos *Talking Trees*, *Talking Heritage* e Fala Comigo)
- sistema de controlo electrónico do estacionamento ao longo da Calçada da Pena



**7. Princípios de Bom Governo (RCM n.º 49/2007, de 28 de março)**

A PSML cumpre os Princípios de Bom Governo. Ainda não designou um provedor de cliente.

**8. Código de Ética**

A PSML tem em vigor um Código de Ética que todos os colaboradores devem seguir.

**9. Sistema de Controlo**

A empresa implementou diversos procedimentos de controlo:

- da cobrança de receitas, fundamentalmente bilhetes de entrada
- do controlo de acessos por parte de visitantes
- da segurança das instalações e espaços naturais
- da prevenção da corrupção (Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas)
- da prevenção de incêndios e planos de evacuação
- de antecipação de alterações atmosféricas em articulação com a Proteção Civil
- de acompanhamento do mercado turístico

**10. Mecanismos adoptados com vista à prevenção de conflitos de interesses**

Os membros do Conselho de Administração, por Lei não possuem qualquer participação no capital da empresa, nem mantêm relações com entidades terceiras suscetíveis de gerar conflitos de interesse.

**11. Divulgação da informação atualizada prevista na RCM n.º 49/2007, de 28 de março**

A empresa ainda não divulgou a informação prevista na RCM n.º 49/2007, de 28 de março.

## Anexo 4 - Remunerações dos Órgãos Sociais

### 1. MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

[euros]

	2012	2011
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	PRESIDENTE	PRESIDENTE
Nome	Dra. Simonetta Luz Afonso	Dra. Simonetta Luz Afonso
Remuneração anual fixa	0	0
Redução remuneratória*	n. a.	n. a.
Remuneração anual efetiva	n. a.	n. a.

\* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011 conforme aplicável

### 2. ÓRGÃO(S) DE FISCALIZAÇÃO

[euros]

ROC	2012	2011
Nome	Pedro Roque & Carlos Teotónio, SROC, Lda.	Pedro Roque & Carlos Teotónio, SROC, Lda.
Remuneração anual auferida	7.200	7.200
Redução remuneratória*	n. a.	n. a.
Remuneração anual efetiva	n. a.	n. a.

\* Decorrente da Lei 55-A/2010 ou Lei 64-B/2011 conforme aplicável

### 3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[euros]

CARGO	PRESIDENTE	VOGAL	VOGAL
Nome	Prof. António Lamas	Dr. João Tavares	Dr. Manuel Baptista
Mandato	3º Mandato (2012-2014)	3º Mandato (2012-2014)	3º Mandato (2012-2014)
Adaptado ao EGP (Sim/Não)	Sim	Sim	Sim
Remuneração total (1.+2.+3.+4)	67.470.24	53.158.92	48.774.83
Entidade de origem (identificar)	Instituto Superior Técnico	n. a.	CTT - Correios de Portugal
Entidade pagadora (origem/destino)			
1.1. Remuneração anual	72.466.48	56.953.92	52.472.17
1.2. Despesas de representação (anual)	16.593.13	13.168.95	11.916.35
1.3. Senha de presença (valor anual)			
1.4. Redução decorrente da Lei 12-A/2010	2.984.52	2.345.39	2.162.26

1.5. Redução decorrente da Lei 64-B/2011	6.098.85	4.788.24	4.440.30
1.6. Suspensão do pagamento dos subsídios de férias e Natal	12.506.00	9.830.32	9.011.13
1.7. Reduções de anos anteriores			
1. Remuneração anual efetiva líquida (1.1+1.2+1.3+1.4+1.5+1.6+1.7)	67.470.24	53.158.92	48.774.83
2. Remuneração variável			
3. Isenção de horário de trabalho			
4. Outras (identificar)			
Subsídio de deslocação			
Subsídio de refeição	1.493.53	1.493.53	1.365.33
<b>ENCARGOS COM BENEFÍCIOS SOCIAIS</b>			
Regime de Proteção Social (ADSE/Seg. Social/Outros)	4.962.25	9.943.37	9.134.62
Seguro de saúde			
Seguro de vida			
Seguro de acidentes pessoais			
Outros (indicar)			
<b>ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES DE GESTÃO</b>	<b>Não</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
Entidade		Santa Casa da Misericórdia de Sintra	
Remuneração anual		0	
<b>PARQUE AUTOMÓVEL</b>			
Modalidade de utilização			
Valor de referência da viatura nova	1.450.00	1.450.00	1.450.00
Ano de início	2010	2008	2008
Ano de termo	2014	2013	2013
Nº de prestações (se aplicável)	48	48	48
Valor residual	n. a.	n. a.	n. a.
Valor de renda/prestação anual da viatura de serviço	7.427.76	8.751.96	7.887.72
Combustível gasto com a viatura	4.902.93	5.916.58	3.178.13
Plafond anual combustível atribuído	300 litros	300 litros	300 litros
Outros (portagens/reparação/seguro)	1.043.90	739.30	1.080.20
Limite definido conforme Art. 33 do EGP (Sim/Não)	Fixado por deliberação social unânime de 2007	Fixado por deliberação social unânime de 2007	Fixado por deliberação social unânime de 2007

OUTRAS REGALIAS E COMPENSAÇÕES			
<b>Mandato</b>			
Plafond mensal atribuído em comunicações móveis	n. a.	n. a.	n. a.
Gastos anuais com comunicações móveis	793.55	1.295.19	244.89
Outras (indicar)	0	0	0
Limite definido conforme Art. 32 do EGP (Sim/Não)	Fixado por deliberação social unânime de 2007	Fixado por deliberação social unânime de 2007	Fixado por deliberação social unânime de 2007
GASTOS COM DESLOCAÇÕES			
<b>Mandato</b>			
Custo total anual com viagens	1.669.70	0	0
Custos anuais com alojamento	1.349.30	0	0
Ajudas de custo	0	0	0
Outras (indicar)	0	0	0

## Relatório de Divulgação do Cumprimento das Orientações Legais

### Prazo médio de pagamentos a fornecedores nos termos da RCM 34/2008 com as alterações introduzidas pelo despacho 9870/2009

PMP	1ºT 2011	2ºT 2011	3ºT 2011	4ºT 2011	1ºT 2012	2ºT 2012	3ºT 2012	4ºT 2012
PMP a fornecedores (dias)	39	42	42	40	34	33	33	44

### Mapa da posição a 31/12/2012 dos pagamentos em atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio

[euros]

Pagamentos em atraso	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Conservação e reparação			1.089		
Outros bens e serviços				55	

**Mapa de custos com pessoal****[euros]**

DESIGNAÇÃO	2010	2011	2012
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>2.987.119.01</b>	<b>2.965.162.32</b>	<b>3.681.724</b>
<b>Gastos com órgãos sociais</b>	<b>267.401.23</b>	<b>223.939</b>	<b>198.692</b>
Reduções decorrentes de alterações legislativas	4.546	34.893	76.488
Aumentos decorrentes de alterações legislativas	0	0	0
<b>Gastos com dirigentes sem O. S.</b>	<b>430.305</b>	<b>461.065</b>	<b>321.538</b>
Reduções decorrentes de alterações legislativas	0	21.254	68.119
Aumentos decorrentes de alterações legislativas	0	0	0
<b>Gastos com efetivos sem O. S. e sem dirigentes</b>	<b>2.289.413</b>	<b>2.280.158</b>	<b>3.161.493</b>
Reduções decorrentes de alterações legislativas	0	6.729	209.079
Aumentos decorrentes de alterações legislativas	0	0	0
<b>Rescisões/Indemnizações</b>	<b>13.115</b>	<b>33.480</b>	<b>62.986</b>

DESIGNAÇÃO	2010	2011	2012
<b>Nº total RH (O. S. + dirigentes + efetivos)</b>	<b>144</b>	<b>154</b>	<b>263</b>
<b>Nº Órgãos Sociais (O. S.) (número)</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Nº dirigentes sem O. S. (número)</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>12</b>
<b>Nº efetivos sem O. S. e sem dirigentes (número)</b>	<b>128</b>	<b>138</b>	<b>248</b>



## Resumo do Cumprimento das Orientações Legais

CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	CUMPRIMENTO			QUANTIFICAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO
	S	N	N. A.		
Objetivos de gestão			x	0	Não foram definidos objetivos de gestão quantificados
Gestão do risco financeiro	x			Não aplicável	
Limites de crescimento do endividamento			x	Em 2012, o endividamento de longo prazo era constituído por um empréstimo bancário contraído em 2010 para a aquisição de propriedades florestais. O valor devido por este empréstimo reduziu 17% em 2012 face a 2011 (de 691.912 euros para 572.815 euros) por efeito da amortização do capital prevista no plano de pagamentos. Em dezembro de 2012 foi utilizado o valor de 500.000 euros na linha de crédito caucionada (prazo <1 ano). Este endividamento de curto prazo resulta, nomeadamente, da sazonalidade na tesouraria da empresa, e neste período em particular, por estarem em curso projetos de investimento cofinanciados com término legal no primeiro trimestre de 2013 e consequentemente com elevada execução financeira, e do facto da receita ser maioritariamente gerada só no período de julho a outubro.	A empresa não é deficitária, não recebe financeiramente do OE nem os acionistas lhe definiram limites de endividamento.
Evolução do PMP a fornecedores	x			Variação em 2012 do PMP a fornecedores (em dias): 4	Anexo 3
Atrasos nos pagamentos ("Arrears")	x			Total de "Arrears" em 31 de dezembro 2012: 1.144 euros	Anexo 3
Deveres especiais de informação		x		Não aplicável	Ainda não foi feita divulgação da informação solicitada no website da empresa, no website do SEF e no sistema SIRIEF
Recomendações do acionista na aprovação de contas			x	0	Não foram definidas recomendações pelos acionistas, na aprovação de contas anteriores
Remunerações					
Não atribuição de prémios de gestão, nos termos do art.º 29.º da Lei 64-B/2011				Não aplicável	
Órgãos sociais - redução remuneratória nos termos do art.º 20.º da Lei 64-B/2011				Total da redução remuneratória em 2012: 15.327 euros	
Órgãos sociais - redução de 5% por aplicação do art.º 12.º da Lei 12-A/2010				Total da redução remuneratória em 2012: 7.492 euros	
Órgãos sociais - suspensão sub. férias e Natal, nos termos do art.º 21.º da Lei 64-B/2011				Total da redução remuneratória em 2012: 31.347 euros	
Auditor externo - redução remuneratória nos termos do art.º 26.º da Lei 64-B/2011			x	Total da redução remuneratória em 2012: 0 euros	A empresa não tem auditor externo. Tem apenas Fiscal Único, como membro dos Órgãos Sociais. A remuneração do Fiscal Único não atinge o limite a partir do qual é aplicada a redução remuneratória nos termos do art.º 21.º da Lei 64-B/2011.
Restantes trabalhadores - redução remuneratória, nos termos do art. 20.º da Lei 64-B/2011	x			Total da redução remuneratória em 2012: 27.612 euros	
Restantes trabalhadores - redução remuneratória, nos termos do art. 21.º da Lei 64-B/2011	x			Total da redução remuneratória em 2012: 196.094 euros	

CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	CUMPRIMENTO			QUANTIFICAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO
	S	N	N. A.		
Artigo 32º do EGP					
Utilização de cartões de crédito	x			0	Os Órgãos Sociais não utilizam cartões de crédito
Reembolso de despesas de representação pessoal	x				Os Órgãos Sociais não são reembolsados por despesas de representação pessoal
Contratação pública					
Normas de contratação pública	x			Não aplicável	
Normas de contratação pública pelas participadas			x	Não aplicável	
Contratos submetidos a visto prévio do TC			x		A empresa não teve contratos acima de 5.000 euros, sujeitos a visto prévio do TC
Adesão ao sistema nacional de compras públicas				% vol. de aquisições objeto de consultas no SNCP: 9%	
Parque automóvel				Variação em 2012 do n.º total de veículos utilizados pela empresa: 1	A empresa utiliza um parque automóvel de 34 viaturas e aumentou uma viatura em 2012 face a 2011 para uso geral
Princípio da igualdade de género	x				
Plano de redução de custos					
Gastos com pessoal			x	Os gastos com pessoal subiram 23% em 2012 face a 2010 e os gastos com FSE subiram 63% face a 2010	Os gastos com pessoal sofreram um crescimento atípico em 2012, uma vez que a empresa integrou em setembro de 2012 o pessoal afeto aos Palácios de Sintra e de Queluz e da EPAE, no âmbito do DL 205/2012 de 31 de agosto.
Fornecimentos e serviços externos			x		Esta integração também teve reflexo no crescimento dos FSE mas a maior subida nesta rubrica deve-se às novas intervenções apoiadas pelo PRODER.
Redução n.º efetivos e cargos dirigentes					
N.º de efetivos			x	O n.º de efetivos da empresa cresceu 91% em 2012 face a 2010. Este valor sofreu um crescimento atípico em 2012, uma vez que a empresa integrou em setembro de 2012 os efetivos afetos aos Palácios de Sintra e Queluz e da EPAE, no âmbito do DL 205/2012 de 31 de agosto	
N.º de cargos dirigentes			x	O n.º de cargos dirigentes reduziu de 13 para 12 em 2012, por racionalização de serviços	
Princípio da unidade de tesouraria			x	% disponibilidades depositadas no IGCP em 31 de dezembro 2011: 0	





# 05

Relatório e Parecer do Fiscal Único  
Certificação Legal das Contas





PEDRO ROQUE & CARLOS TEOTÓNIO  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Accionistas da  
*Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à vossa apreciação o relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Administração da *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e que compreendem o Relatório da Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo.

Examinámos os registos e documentos contabilísticos, os quais se encontravam em boa ordem, em observância da lei e dos estatutos.

A apreciação dos documentos de prestação de contas e do Relatório da Gestão, permite-nos concluir que as demonstrações financeiras reflectem de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Empresa em 31 de Dezembro de 2012.

Assim, somos de parecer que:

- a) As contas apresentadas pela Administração merecem aprovação;
- b) O Relatório da Gestão deve igualmente ser aprovado.

Lisboa, 8 de Março de 2013

  
Pedro Roque & Carlos Teotónio, SROC  
representada por  
Pedro Nuno Ramos Roque (R.O.C. n.º 828)

-1-

PEDRO ROQUE & CARLOS TEOTÓNIO  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de 22.129.671 euros e um total de capital próprio de 16.957.267 euros, incluindo um resultado líquido de 1.040.837 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, do exercício findo naquela data.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

-1-



**PEDRO ROQUE & CARLOS TEOTÓNIO**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

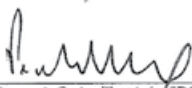
**OPINIÃO**

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da *Parques de Sintra - Monte da Lua, S.A.*, em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

8. É também nossa opinião que a informação constante no relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 8 de Março de 2013

  
Pedro Roque & Carlos Teotónio, SROC  
representada por  
Pedro Nuno Ramos Roque (R.O.C. n.º 828)



Parques de Sintra  
Monte da Lua



Jonas Tavares



Erniguis



Parques de Sintra  
Monte da Lua

### Parques de Sintra – Monte da Lua

Parque de Monserrate

2710-405 Sintra

t.: 21 923 73 00

info@parquesdesintra.pt

www.parquesdesintra.pt

www.facebook.com/parquesdesintra